ANNO XLIV. NUMERO 207. SEXTA FEIRA 11 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible]

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	[illegible]
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspariobo

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bigue, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 11 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 40 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. Ss. João e Pamphilo mm.
8 Terça. Natividade de Nossa Senhora.
9 Quarta. S. Sergio p., S. Rufino m.
10 Quinta. S. Nicoláo Tolentino.
11 Sexta. Ss. Proto e Jacintho irms. mm.
12 Sabbado. S. Auta v. m., S. Juvencio b.
13 Domingo. S. Philippe m., S. Maurilio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 29 de agosto de 1868.—Em resposta ao seu officio de 17 do corrente, no qual consulta:

1.º Se, tendo sido dissolvida a camara dos deputados, deverá a junta de qualificação, a que Vmc. preside, continuar o processo da qualificação ordenada por meu antecessor;

2.º Se, no caso de prevalecer a dita qualificação, que se tem de findar em 4 de setembro vindouro, incluidos neste praso os cinco dias para as reclamações, a chamada dos votantes para a eleição de 7 de setembro deverá ser feita por essa qualificação, ou pela do anno passado;

3.º Se, os eleitores, que teem de compôr a mesa parochial na proxima eleição, devem ser os da ultima eleição para deputados, ou os da anterior a esta;

Declaro-lhe:

Quanto ao 1º ponto, que devem continuar os trabalhos da qualificação começada em virtude da ordem de meu antecessor, como determina o aviso n. 67 de 9 de março de 1849;

Quanto ao 2º ponto, que a chamada dos votantes na eleição de 7 de setembro e nas que se lhe seguirem, deverá verificar-se pela qualificação ultimamente feita, como é expresso no aviso n. 113 de 27 de abril de 1849, no caso de estar ella concluida; devendo entender-se por qualificação concluida aquella da qual não tiver havido recurso, ou quando tenha havido, esteja elle decidido pelo conselho municipal, embora das decisões deste penda recurso para a relação districto, pois que o recurso neste caso não produz effeito suspensivo, como dispõe o art. 11 das instrucções de 28 de junho do mesmo anno;

Quanto ao 3º ponto, que devem servir para a nomeação da mesa parochial nas proximas eleições os eleitores e supplentes da ultima de deputados, nos termos do art. 112 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846. Deus guarde a Vmc.—*Conde de Baependy.*—Sr. juiz de paz, presidente da junta da qualificação da freguezia do Bonito.

—

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 29 de agosto de 1868.—Tendo requerido o Dr. João José Ferreira de Aguiar certidão da ultima qualificação de votantes da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, e não existindo na secretaria desta presidencia, segundo fui informado pelo respectivo chefe, as copias dessa qualificação, que devia ter sido remettida, se a camara municipal, ou a respectiva junta de qualificação, tivesse executado o preceito do art. 21 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846; ordeno a camara municipal da cidade de Goyanna, que com a maior urgencia envie a esta presidencia uma copia authentica da referida qualificação, extrahida do livro della, ficando-lhe assignado o praso de tres dias para a remessa da mesma copia pelo portador da presente portaria.—*Conde de Baependy.*

Na mesma conformidade ao juiz de paz mais votado do districto da matriz de Tejucupapo.

—

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 31 de agosto de 1868.—Estando creado por lei provincial n. 628 de 16 de maio de 1865 um districto de paz nessa freguezia com a denominação de—districto de Cabelleira—, comprehendendo elle o quarteirão assim chamado e mais os de Capivara, Onça, Caranguejo e Alexandria, compre que a camara municipal da villa do Bonito dê todas as providencias para que nas proximas eleições de vereadores e juizes de paz os cidadãos qualificados votantes nesses quarteirões, ao mesmo tempo que entregarem sua cedulas para a eleição de vereadores do municipio, recolham tambem a urna as relativas a eleição dos quatro juizes de paz do districto creado; devendo a chamada ser feita pela lista da qualificação dos referidos quarteirões, visto acharem-se estes descriminados pela citada lei n. 628.—*Conde de Baependy.*

Na mesma conformidade ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia do Bonito.

—

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 31 de agosto de 1868.—Em additamento a portaria que nesta data dirijo a camara municipal da villa do Bonito a respeito da eleição de juizes de paz para o districto de Cabelleira da freguezia do Bonito, creado pela lei n. 628 de 16 de maio de 1865, declaro a mesma camara que, estando tambem creado por lei n. 806 de 11 de maio do corrente anno um novo districto de paz na referida freguezia, comprehendendo a parte do districto policial de Capoeiras, que se denomina—Lagôa dos Gatos—, e dividindo-se com o districto de Panellas pelo alto da serra da Lagôa dos Patos, a encontrar a serra dos Dous Irmãos, cumpre que se proceda tambem a eleição para juizes de paz desse novo districto, fazendo-se a chamada dos cidadãos qualificados votantes, no territorio que elle abrange, pela lista da respectiva qualificação, se nesta estiverem descriminados os mesmos votantes, de fórma que nenhuma confusão ou duvida haja acerca dos limites territoriaes assignados ao referido districto. No caso contrario ficará a execução da lei n. 806 adiada para mais tarde, procedendo-se a eleição dos seus juizes de paz quando estiver feita a separação dos votantes qualificados que pertencerem ao mencionado districto.—*Conde de Baependy.*

Expedio-se ordem no mesmo sentido ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia do Bonito.

—

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 31 de agosto de 1868.—Remetto a V. S. a inclusa representação documentada que o barão de Araçagy e mais 9 cidadãos votantes da parochia do Rio-Formoso dirigiram a esta presidencia contra o procedimento que V. S. tem tido como presidente da camara municipal, e juiz de paz mais votado da mesma parochia, não mandando passar sob pretextos futeis, as certidões que elles requereram das qualificações dos annos de 1864 para cá; afim de que informe dentro do praso de tres dias, contados do recebimento desta portaria, sobre os motivos porque tem deixado de fazer passar aquellas certidões, devendo, no mesmo praso enviar copias authenticas das referidas qualificações, como já lhe foi ordenado em portaria de 6 de agosto corrente. A resposta que V. S. deu á essa portaria, em officio de 18, não é sufficiente, porquanto V. S. nella não affirma, antes está em duvida se as copias de taes qualificações foram ou não remettidas a esta presidencia pelos seus substitutos, que V. S. diz teem sido os presidentes das respectivas juntas por impedimento seu, e a circumstancia de não lhe haver sido exigido por parte da presidencia o cumprimento do preceito imposto pelo art. 21 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, senão agora, não depõe a favor da remessa que não seria reclamada, se na secretaria do governo existissem as sobreditas copias. Aguardo a sua informação á citada representação, e as copias das qualificações dentro do praso, que lhe fica assignado, devendo V. S. immediatamente accusar o recebimento desta portaria. Deus guarde a V. S.—*Conde de Baependy.*—Sr. barão de Una, presidente da camara municipal da cidade do Rio-Formoso, e juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia da mesma cidade.

—

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 31 de agosto de 1868.—Communicando o presidente da camara municipal do Bom-Conselho, em officio de 23 do corrente, que Vmc. ainda não remetteu, como devera, o livro da qualificação dos votantes dessa freguezia, determino-lhe que mande entrega-lo a mesma camara, como se faz mister para cumprimento das disposições da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846. Deus guarde a Vmc.—*Conde de Baependy.*—Sr. juiz de paz mais votado da freguezia do Bom-Conselho.

Communicou-se esta portaria ao presidente da camara municipal do Bom-Conselho, em resposta ao seu officio de 23 do mesmo mez.

—

Palacio do governo de Pernambuco em o 1º de setembro de 1868.—Recebi o officio que vossa mercê dirigio a esta presidencia em vinte e um do mez proximo findo, perguntando por qual das qualificações deve ser feita a chamada dos votantes nas eleições de juizes de paz e vereadores a 7 do corrente, visto que, segundo documentos que Vmc. juntou ao seu officio, está averiguado que a junta de qualificação, que não foi presidida por Vmc. por impedimento que teve, não só não procedeu no presente anno a revisão da lista dos votantes nos termos da lei, como não remetteu os livros das anteriores qualificações para a camara municipal, onde apenas existe o que servio á revisão do alistamento de 1863, não estando tambem os mesmos livros em poder do escrivão de paz, como elle certificou, e accrescendo que o juiz municipal do termo assevera que se não reunio até agora o conselho municipal de recurso.

Em resposta declaro a Vmc. que, tendo-se encontrado no archivo da secretaria desta presidencia um officio de 28 de fevereiro proximo findo do juiz de paz do 2º anno Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, como presidente da junta de qualificação, acompanhado das copias dos actos da organisação da mesma junta em 19 de janeiro antecedente, e dos trabalhos da sua primeira reunião, que findou a 8 de fevereiro seguinte; do exame que nessas copias se fez resulta:

1.º Que a junta infringio a disposição do art. 25 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, por quanto, em vez de fazer a revisão do alistamento do anno anterior, procedeu a uma nova qualificação, sem declarar em listas especiaes os motivos porque eram incluidos ou excluidos os votantes, como determina o art. 3º do decreto n. 2865 de 21 de dezembro de 1861;

2.º Que a infracção destas expressas disposições do citado decreto importa nullidade para os trabalhos assim organisados;

3.º Que não consta que se tivesse reunido a mesma junta trinta dias depois, para durante cinco dias tomar conhecimento das reclamações que houvessem;

4.º Que de uma justificação por Vmc. apresentada se conhece evidentemente que a junta começou os seus trabalhos na igreja no dia 19 de janeiro, mas ahi não voltou mais para lavrar as actas e escrever o alistamento, deixando presumir que o fez fóra do lugar expressamente designado.

A' vista de todos estes motivos, tenho resolvido declarar nullos os trabalhos da qualificação começados no referido dia 19 de janeiro do corrente anno sob a presidencia do juiz de paz do 2º anno Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, e mandar que se proceda a chamada dos votantes na proxima e seguinte eleição pela qualificação anterior, que estiver legalmente feita.

O que Vmc. executará, dando com urgencia as necessarias providencias nesse sentido. Deus guarde a Vmc.—*Conde de Baependy.*—Sr. juiz de paz mais votado da freguezia da villa de Serinhãem.

—

Palacio do governo de Pernambuco, 1º de setembro de 1868.—Em resposta ao officio que Vmc. dirigio á esta presidencia e hontem recebi, datado de 6 do mez proximo findo, declaro lhe que, não sendo possivel descriminar agora quaes os votantes que pertencem aos novos districtos, cuja divisão foi modificada pela lei provincial n. 739 do anno passado, visto ter sido a qualificação feita de modo que se não attendeu para aquella alteração, deve effectuar-se a eleição de vereadores e juizes de paz, a que vai proceder-se, pela mesma fórma porque o tem sido até o presente, fazendo-se na futura qualificação a descriminação dos votantes, segundo as disposições da citada lei n. 739, para então ter lugar a execução della nessa parte.

Deus guarde a Vmc.—*Conde de Baependy.*—Sr. juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Una.

—

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 2 de setembro de 1868—Remetta a camara municipal da cidade da Victoria á esta presidencia, com urgencia, cópia authentica das actas da ultima revisão da qualificação da parochia da Santo Antão, assim como das dos trabalhos do respectivo conselho municipal de recurso. — *Conde de Baependy.*

—

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 2 de setembro de 1868.—Tendo-me representado o 2º juiz de paz do 1º districto da parochia de Nazareth, Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, que Vmc. não lhe quizera deferir juramento do dito cargo, sob pretexto de que o mesmo juiz ja não póde mais presta-lo por estar a findar o quatriennio para que fôra eleito; e não sendo procedente o motivo por Vmc. invocado, pois que, não havendo sido aquelle juiz excuso pelos meios competentes, não fica inhibido de prestar em qualquer tempo o juramento do cargo, para que possa exerce-lo: ordeno a Vmc. que, reunindo-se com o secretario da camara municipal defira, sem mais demora, e dentro de tres dias, o juramento ao sobredito juiz de paz, como lhe cumpre, caso não possa reunir a camara dentro deste praso. O que lhe hei por expressamente recommendado, devendo Vmc. dar-me parte de assim o haver executado. Deus guarde a Vmc.—*Conde de Baependy.*—Sr. presidente da camara municipal da cidade de Nazareth.

—

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 2 de setembro de 1868.—Para que esta presidencia possa resolver sobre reclamações que lhe foram feitas contra a validade da qualificação dos votantes, a que no corrente anno se procedeu na freguezia do Poço da Panella, necessita ter presentes as cópias das actas da installação da respectiva junta, dos seus trabalhos e do alistamento que terminaram, segundo consta de officios archivados na secretaria deste governo em 21 de maio proximo findo. Não se encontrando, porém, na mesma secretaria essas cópias, que deveram ter sido enviadas como dispõe o art. 21 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, cumpre que Vmc., immediatamente ao recebimento desta portaria, e até o dia 4 do corrente, o mais tardar, envie as referidas cópias extrahidas do livro competente, que deve existir no archivo da camara municipal.

Se entretanto esse livro tiver sido remettido ao juiz de paz presidente da mesa parochial, não obstante não lhe ser elle necessario para a chamada dos votantes, pois que esta é feita pela cópia authentica da lista, que o referido juiz deve ter em seu poder, conforme os arts. 48 e 96 da citada lei, Vmc. lh'o requisitará incontinente para mandar extrahir as cópias exigidas, enviando o proprio livro a esta presidencia para os convenientes exames, no caso de não ser possivel tirar as ditas cópias dentro do praso que marquei.

O que muito lhe recommendo Deus guarde a Vmc.—*Conde de Baependy.*—Sr. presidente da camara municipal desta capital.

—

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 2 de setembro de 1868.—Recebi hoje o seu officio datado de 30 do mez proximo findo, em que V. S. participa que não póde effectuar-se no dia 7 de setembro corrente, a eleição de vereadores e juizes de paz dessa freguezia, por haver o juiz de paz, seu immediato em votos, por engano feito a convocação dos eleitores, supplentes e votantes para 30 dias depois da data do respectivo edital, que foi affixado a 19 de agosto.

Em resposta declaro a V. S., que havendo nesse municipio duas freguezias, e não sendo toleravel que uma dellas fique privada do direito de eleger os seus vereadores, o que viria a dar-se se a eleição não se realisasse no dia expressamente fixado em lei; cumpre que V. S. dê todas as providencias para que no dia 7 do corrente se effectue a eleição de vereadores e juizes de paz dessa parochia, visto não ser essencial que se guarde o prazo de trinta dias entre a convocação e a dita eleição, como se acha decidido pelos avisos de 28 de agosto de 1849, n. 13 de 9 de fevereiro de 1850, n. 374 de 11 de setembro e n. 466 de 24 de outubro de 1860. O que lhe hei por muito recommendado devendo V. S. accusar o recebimento desta portaria, e declarar dentro do prazo de tres dias, qual o nome do juiz de paz seu immediato, que fez a convocação em 19 de agosto para trinta dias depois, quando na lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 está definitivamente marcado o dia 7 de setembro para as eleições municipaes em todo o imperio. Deus guarde a V. S.—*Conde de Baependy.*—Sr. barão de Una, juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia do Rio Formoso.

—

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 3 de setembro de 1868.—Em officio de 24 do corrente mez, pede Vmc. que resolva, como fôr de justiça, sobre a duvida, que tem, de fazer a chamada dos votantes na proxima eleição de juizes de paz e vereadores nessa freguezia pela qualificação ahi effectuada no corrente anno, porque della se vê terem sido excluidos diversos cidadãos, sem se terem dado os motivos deste facto, como preceituam os arts. 2º e 3º do decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861. Com quanto o facto alludido justifique a duvida que Vmc. suscita, não póde esta presidencia sobre elle resolver, dando expressa solução á mesma duvida, por que, devendo ser verificado, e em vista das actas das sessões da junta revisora, não existem ellas na secretaria da presidencia, embora tivesse a referida junta remettido em 29 de janeiro deste anno a cópia da revisão feita, da qual deviam constar aquelles factos, porque foi essa mesma cópia devolvida em 24 de abril para ser corrigida a numeração, e até esta data não voltou, segundo informa a secretaria do governo. A'lém disto aquella junta, no officio com que fez a remessa da mencionada cópia da revisão, e no de 5 de março, que acompanhou a lista supplementar dos cidadãos cujas reclamações foram feitas e attendidas na segunda reunião, declarou que por falta das qualificações anteriores, fizera antes uma qualificação do que a revisão, sendo que por isso não cumprira o disposto no art. 3º do citado decreto de 21 de dezembro de 1861, que manda fazer listas parciaes dos incluidos e excluidos. Assim, pois, declaro a Vmc. que deve proceder á eleição pela ultima qualificação ou revisão, se nesta se tiver observado as prescripções legaes, cabendo ao governo julgar da validade da eleição pela apreciação que fizer da deliberação que Vmc. tomar a este respeito, em vista das actas das sessões da junta revisora, das quaes deve Vmc. mandar quanto antes cópia authentica, informando ao mesmo tempo sobre os motivos que a junta revisora teve para não mandar a lista dos incluidos e excluidos, conforme diz em seus officios ja citados e dos quaes remetto cópia. Deus guarde a Vmc.—*Conde de Baependy.* — Sr. Antonio Victor Corrêa, juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Garanhuns.

—

2ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 3 de setembro de 1868.—Em deferimento á petição de Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos, que provou estar pendente de recurso para o conselho municipal a qualificação que se fez no corrente anno nessa freguezia, e não se ter no anno passado procedido nella á mesma qualificação; tenho resolvido que a chamada dos votantes na proxima eleição de vereadores e juizes de paz se faça pela qualificação de 1868, conforme dispõe o art. 11 das instrucções de 28 de junho de 1849. O que communico a Vmc. para sua intelligencia e execução; prevenindo-o de que nesta data expeço ordem á camara municipal desta cidade para que immediatamente lhe forneça uma cópia dessa qualificação de 1866; o livro das actas e a urna para guarda das cedulas, visto que fôra Vmc. quem fizera a qualificação dos votantes, segundo participou em seu officio de 30 do mez proximo findo; devendo, porém, Vmc. passar todo a qualquer dos juizes que lhe forem superiores em votos, que comparecer e quizer tomar a presidencia da mesa parochial. Fica por esta fórma respondido o seu dito officio. Deus guarde a Vmc.—*Conde de Baependy.*—Sr. juiz de paz do 4º anno da freguezia de Muribeca.

—

2.ª secção. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de setembro de 1868.—Representando a' esta presidencia o coronel Epaminondas Vieira da Cunha e mais quarenta e seis cidadãos da villa de Iguarassú, que fôra cercada pelas autoridades policiaes dessa villa a casa do eleitor Manoel Ignacio da Luz, onde prenderam, depois de violencias commettidas, e recolheram a' cadeia dous filhos solteiros do mesmo Luz, de nomes Estevão Francisco de Salles e Lourenço Ignacio da Luz, um eleitor e outro supplente, recommendo a' V. S. que tome com urgencia todas as providencias, no sentido de cohibir semelhantes violencias, se fôr exacto o que allegam os supplicantes; dando-me V. S. conta de tudo quanto se passar a este respeito.

Deus guarde a' V. S.—*Conde de Baependy.*—Sr. Dr. chefe de policia.

—

4.ª secção. Palacio do governo de Pernambuco, em 4 de setembro de 1868.—Recebi o officio que Vmc. dirigio-me no dia 1º do corrente, representando contra o acto desta presidencia de 20 de agosto findo, não só na parte em que annullou a qualificação dessa parochia, a que se procedeu no presente anno, por estar provado que a mesma qualificação foi falsificada no acto de lançar-se no livro respectivo, como se manifestou pela confrontação d'ella com as listas affixadas na matriz e assignadas pela junta respectiva; mas tambem na parte em que ordenou fossem responsabilisados os membros dessa junta, que concorreram para a sobredita falsificação. Em resposta, tenho a declarar-lhe que, não apresentando Vmc. argumentos que destruam os fundamentos da deliberação citada de meu antecessor, na qual não se trata de inclusão ou exclusão dos votantes, visto que o modo como hão de ser feitas as reclamações e recursos para estes casos, esta' previsto na lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, mas de uma falsificação, que vicia os trabalhos daquella qualificação, não póde deixar de executar-se a dita deliberação; e por isso ordeno a Vmc. que cumpra pontualmente a decisão n'ella contida, fazendo a chamada dos votantes na proxima eleição de vereadores e juizes de paz pela qualificação de 1867, como lhe foi determinado. Deus guarde a' Vmc.—*Conde de Baependy.*—Sr. juiz de paz mais votado da freguezia dos Afogados.

—

Palacio do governo de Pernambuco, 4 de setembro de 1868.—Foi-me presente o officio que Vmc. dirigio a' esta presidencia em o 1º do corrente mez, contra a deliberação da mesma presidencia de 19 de agosto proximo findo, não só na parte em que julgou nulla a revisão da qualificação do presente anno, por haver o eleitor Marcionilio da Silveira Lins, que representou contra ella, provado que não existio semelhante qualificação, ou que, se se fez o foi clandestinamente; mas tambem na parte, em que determinou que a chamada dos votantes para as eleições de vereadores, juizes de paz, eleitores de deputados, e senadores, se fizesse pela qualificação do anno de 1864, visto não existirem na secretaria deste governo as de 1867, e as dos annos anteriores.—Tomando em consideração a materia do dito officio, e reconhecendo: 1º que não foram destruidos os argumentos valiosos contidos na citada deliberação de 19 de agosto a respeito da nullidade da revisão da qualificação do corrente anno; 2º que, quando na mesma deliberação se ordenou que a chamada dos votantes se fizesse pela qualificação de 1864; foi por ignorar a secretaria a existencia das dos annos posteriores até 1867, visto que as respectivas juntas não cumpriram o preceito do art. 20 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, enviando, como deveram, as cópias authenticas das actas da organisação dessas juntas, e dos respectivos trabalhos e alistamento; tenho deliberado que subsista o disposto na deliberação citada de 19 de agosto, na parte em que annullou a qualificação de 1868; e que a chamada dos votantes para a eleição de vereadores e juizes de paz no dia 7 do corrente, seja feita por aquella das qualificações de 1867 e anteriores até 1864, que Vmc. reconhecer ter sido terminada na conformidade da lei e instrucções que a regulam. E porque compete ao governo julgar da validade da sobredita eleição de vereadores e juizes de paz, nos termos do art. 118 da lei n. 387 de 1846; cumpre que na occasião em que se enviar a esta presidencia as cópias das actas dessa eleição, venham conjuntamente as das actas da organisação da junta, e de todo o processo da qualificação, pela qual se tiver feito a chamada dos votantes para a mencionada eleição. O que lhe communico para sua intelligencia, e em resposta ao seu officio do 1º do corrente, prevenindo-o de que dou conhecimento a' camara municipal dessa villa do conteúdo desta portaria, para cumpri-la nesta ultima parte, quando tiver de remetter as actas da eleição, na fórma do disposto nos avisos de 28 de novembro de 1860 e de 12 de agosto de 1865.—Deus guarde a Vmc.—*Conde de Baependy.*—Sr. juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia da Escada.

Enviou-se a' camara municipal da villa da Escada cópia desta portaria, para seu conhecimento e execução na parte que lhe tóca.

—

Palacio do governo de Pernambuco, 5 de setembro de 1868.—Em seu officio de hontem pergunta Vmc. se os cidadãos qualificados moradores no territorio desmembrado da freguezia de Tracunhãem pela lei provincial n. 816 de 11 de maio deste anno, e que pertence hoje a' de Nazareth, devem votar nessa freguezia, não obstante se não ter declarado na referida lei a que districto ficaria pertencendo, visto que alli ha mais de um districto, bem como se pódem taes cidadãos ser votados para juizes de paz na dita freguezia de Nazareth. Em solução declaro a Vmc. que os referidos cidadãos não pódem votar, nem ser votados para juizes de paz na freguezia de Nazareth, visto que nellas não estão qualificados, não podendo como taes ser considerados pelo facto da desmembração e annexação feitas pela citada lei; porquanto nesta se não declarou o districto a que ficariam pertencendo, como era indispensavel, tratando-se da eleição de juizes de paz, que é feita por districtos. Accresce que a qualificação, tendo sido feita antes daquella lei, não se presta a' execução d'ella pela impossibilidade que ha de descriminarem-se os votantes que moram no referido territorio desmembrado.—Deus guarde a Vmc.—*Conde de Baependy.*—Sr. juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Nazareth.

—

2ª secção. Palacio do governo de Pernambuco em 5 de setembro de 1868.—Não podendo V. S. na qualidade de juiz de paz mais votado da parochia dessa cidade e conseguintemente presidente da mesa parochial na proxima eleição de vereadores e juizes de paz, conservar-se no exercicio do commando superior da guarda nacional, cumpre que sem perda de tempo passe o dito commando superior ao seu legitimo substituto, dando-me parte de assim o haver executado.—Deus guarde a' V. S.—*Conde de Baependy.*—Sr. barão de Una, commandante superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso.

—

Palacio do governo de Pernambuco, 4 de setembro de 1868.—Communico a' Vmc. para seu conhecimento que nesta data ordeno ás camaras municipaes de Goyanna e dessa villa, que forneçam immediatamente os livros das qualificações dessa freguezia, posteriores a 1864, para que Vmc. possa cumprir o que lhe foi ordenado por meu antecessor em portaria de 18 de agosto findo, devendo a ordem que agora expeço ser cumprida por aquellas das duas camaras, em cujo archivo estiverem os mencionados livros.—*Conde de Baependy.*—Sr. juiz de paz mais votado da freguezia de Itambé.

—

Palacio do governo de Pernambuco, em 4 de setembro de 1868.—Tendo o Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira representado á esta presidencia contra os vicios e irregularidades, que se deram na qualificação do corrente anno da parochia de Itambé, e tendo o meu antecessor, em portaria de 18 de agosto, findo declarado ao juiz de paz mais votado da dita freguezia, que désse as convenientes providencias para que a chamada dos votantes na eleição de vereadores e juizes de paz, a 7 do corrente, seja feita por qualquer das qualificações anteriores, que estiver regularmente concluida, não existem entretanto em poder do mesmo juiz de paz as cópias authenticas das referidas qualificações, para examinar qual é a mais regular, e por ella cumprir o disposto na citada portaria.

Nestes termos, ordeno á camara municipal da cidade de Goyanna, que se por acaso existirem em seu archivo, os livros das citadas qualificações de 1864 para cá, feitas no tempo em que a sobredita freguezia de Itambé ainda fazia parte desse municipio, forneça immediatamente ao juiz de paz mais votado da dita freguezia os mencionados livros; para que elle possa executar o que lhe está determinado.—*Conde de Baependy.*

Na mesma conformidade á camara municipal de Itambé.

—

Palacio do governo de Pernambuco, 5 de setembro de 1868.—Não existindo na secretaria do governo, como certificou o official archivista da mesma, a qualificação dos cidadãos da freguezia da Escada do anno de 1867, pedida por certidão em requerimento do barão de Utinga, determino a camara municipal da villa daquelle nome, que mande dar a certidão requerida pelo sobredito barão, como ordenei em despacho desta data.—*Conde de Baependy.*

—

Palacio do governo de Pernambuco, 4 de setembro de 1868.—Estando provado, por uma certidão passada pelo secretario da camara municipal desta capital, e apresentada pelo cidadão José Simplicio de Sa' Esteves, que a qualificação, a que se procedeu na freguezia de S. José da mesma capital não se acha completa, nos termos do art. 11 das instrucções de 28 de junho de 1849, para por ella ser feita a chamada dos votantes na proxima eleição de vereadores e juizes de paz, por quanto da dita qualificação pendem recursos interpostos para o conselho municipal, que ainda se não reunio para decidi-los; declaro a Vmc., para a sua intelligencia e execução, que aquella chamada effectuar-se-ha pela qualificação do anno anterior, para o que nesta data ordeno a camara municipal que mande immediatamente fornecer a Vmc. uma cópia authentica dessa qualificação.—*Conde de Baependy.*

Dê-se sciencia desta resolução a' camara municipal do Recife.

—

2ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 6 de setembro de 1868.—Mande Vm. pôr em liberdade o capitão do 5º batalhão da guarda nacional deste municipio, Francelino Francisco Paes Barreto, preso a ordem do commandante interino do mesmo batalhão.—Deus guarde a Vmc. *Conde de Baependy.*—Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

—

2ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 6 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Lourenço Ignacio da Luz, preso pelo subdelegado de Iguarassú, e remettido por esta presidencia para o deposito de recrutas.—Deus guarde a V. Exc.—*Conde de Baependy.*—Sr. general commandante das armas.

—

Palacio do governo de Pernambuco, em 7 de setembro de 1868.—Recebi o officio que Vmcs. me dirigiram em data de hoje, expondo que, não tendo o juiz de paz mais votado do 2º districto dessa freguezia organisado a mesa da assembléa parochial della, embora encetasse os trabalhos, por haver um eleitor, por si, e em nome de mais outros eleitores e supplentes, apresentado um protesto, que foi aceito, pretextando motivos de nullidade para a eleição da dita mesa, sem que admittisse um contra protesto que offereceram outros eleitores e supplentes, que estavam tambem presentes, estes conservando-se na casa da camara municipal, lugar designado para os trabalhos eleitoraes, deliberaram recorrer ao immediato em votos a'quelle juiz de paz do 1º districto, o qual se escusou igualmente; e não havendo outros no mesmo districto, convidaram o do 3º districto, por ser o mais visinho, que, apresentando-se, organisou com esses eleitores e supplentes a mesa da assembléa parochial, e proseguiram aos respectivos trabalhos.

Em resposta, declaro a Vmc. que fico inteirado do que me participam, e aguardo as cópias de todo o processo da eleição, que se esta' fazendo, para então poder julgar da regularidade do acto.

Entretanto, se apresentar-se o juiz de paz mais votado do 1º districto, ou o seu legitimo substituto, para assumir a presidencia da mesa, cumpre que lhe seja cedida pelo que actualmente a preside, como esta' decidido no decreto de 20 de fevereiro de 1847 n. 503, e nas instrucções de 28 de junho de 1849 art. 3.—Deus guarde a Vmc.—*Conde de Baependy.*—Sr. presidente e membros da mesa parochial da freguezia da Escada.

—

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 7 de setembro de 1868.—Foi-me presente o officio de hoje, em que Vmc. expõe que, tendo se dirigido ao paço da camara municipal dessa villa, as 9 horas da manhãa, afim de proceder a organisação da mesa da assembléa parochial para a eleição de vereadores e juizes de paz, no acto de encetar os respectivos trabalhos, um eleitor, por si, e em nome de outros eleitores e supplentes, leu um protesto, em que os mesmos allegavam coacção para proseguir nos referidos trabalhos, sob pretexto de que a policia ameaçava os votantes, recrutava-os, e punha cerco ao edificio da camara, com o proposito de intimidar os eleitores e supplentes, havendo sido no dia antecedente destacados para serviço da guarda nacional tres eleitores que são officiaes da mesma guarda, e que por esses motivos deixavam de concorrer para aquella organisação e pediam a inserção do dito protesto na acta, ao que Vmc. deferio, tomando a deliberação de suspender os trabalhos para consultar a esta presidencia.

Tendo chegado tambem ao meu conhecimento a noticia dessa suspensão por officio da mesa da assembléa parochial, que outros eleitores e supplentes, que se achavam presentes e cujo contra-protesto Vmc. não quiz admittir, organisaram sob a presidencia do juiz de paz do terceiro districto, que é o mais visinho, por se haver escusado o do primeiro districto, immediato á Vmc. em votação, nesta data declarei a' dita mesa que ficava inteira, do de sua participação e que aguardava as cópias de todo o processo da eleição, que se esta' fazendo, para então poder julgar da regularidade do acto; mas que, se Vmc., ou seu legitimo substituto, se apresentasse para assumir a presidencia da mesa, cumpria que lhe fosse cedida pelo que actualmente a occupa, como está decidido no decreto de 20 de fevereiro de 1847 n. 503 e nas instrucções de 28 de junho de 1849, art. 3.

O que communico a Vmc. em resposta ao seu officio, prevenindo-o de que o seu procedimento foi muito irregular e contrario ao disposto no art. 27 das citadas instrucções de 28 de junho de 1849, pois não devia tomar o alvitre, que tomou, de suspender os trabalhos da eleição, mas proseguir nelles, recebendo e fazendo inserir na acta os protestos e contra protestos, que fossem apresentados, para ser tudo posteriormente submettido ao governo, afim de decidir a tal respeito, como fosse de direito.

Entretanto, como Vmc. e os eleitores e supplentes, no protesto aceito, tratam de violencias e arbitrariedades commettidas pelas autoridades policiaes e commandante do batalhão da guarda nacional dessa freguezia, delles exijo as necessarias informações acerca desta materia, para dar as providencias que forem convenientes.—Deus guarde a Vmc.—*Conde de Baependy.*—Sr. juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia da Escada, José Candido Dias.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1868.

Caetana de Farias Costa.—Expedio-se ordens para ser inscripto no respectivo quadro, e admittido quando houver vaga, o menor de que trata.

Domingos Gomes Bezerra.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Domingos Gomes Bezerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Emygdio Joaquim de Sant'Anna.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Francisco Garcia Chaves.—Satisfaça o supplicante a exigencia da contadoria de fazenda e apresente certidão de vida de seu filho, afim de poder ser pago.

Francisco de Paula do Rego Barros.—A' vista da informação não pode ser deferido.

Henrique José Vieira da Silva.—Passe-se portaria concedendo a permissão solicitada, e na forma do estylo, á vista das informações da alfandega e da thesouraria de fazenda.

John Donnelly.—Junte o titulo original do aforamento do terreno de marinha, cujo dominio util quer transferir, assim como a planta do mesmo terreno nos termos do art. 11 do decreto n. 4105 de 22 de setembro ultimo.

José Thomaz Gonçalves do Rosario.—Sellado, volte.

Joaquim Luiz Vieira.—Estando completo, segundo informa o conselheiro provedor da Santa Casa de Misericordia, o numero dos orphãos que podem ser admittidos no collegio, não ha por ora que deferir.

Justino Manoel Ramos.—Satisfaça o supplicante a exigencia do Dr. procurador fiscal.

Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho.—Indeferido a' vista das informações.

José Joaquim de Moraes Costa.—Volte os papeis com esta informação á thesouraria de fazenda afim de o Sr. inspector dizer novamente sobre a materia o que convier.

Leocadia Maria da Silva.—Prove com documentos authenticos que o menor de que trata se acha nas condições dos arts. 36 e 39 do regulamento do collegio dos orphãos.

Maria Amelia de Freitas.—Indeferido á vista da informação do provedor da Santa Casa de Misericordia.

Silverio Ivo Barbosa.—Ao Sr. capitão de mar e guerra, inspector do arsenal de marinha para informar.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Até hontem á noitinha recebemos as seguintes noticias eleitoraes das freguezias do municipio da capital.

S. Frei Pedro Gonçalves.

Concluio-se a apuração das sedulas, obtendo votos para vereadores os Srs.:

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	371
Dr. João Maria Seve	369
Barão de Muribeca	369
Dr. Joaquim de Aquino	365
Dr. Bento José da Costa Junior	364
Dr. Manoel de Barros Barreto	363
José Maria Freire Gameiro	362
Dr. Praxedes Pitanga	361
Dr. Lobo Moscoso	290
Dr. João Raymundo Pereira da Silva	194
A. J. Silva do Brasil	193
Barão da Soledade	192
Luiz Cesario do Rego	191
Dr. Villas-Bôas	191
Feliciano J. dos Santos	190
Luiz F. de Barros Rego	189
Dr. José Antonio de Figueiredo	188
Thomaz de Aquino F.	188
Salvador Henrique de A.	71

Para juizes de paz foram eleitos os Srs.: José Pedro das Neves, Manoel Francisco Marques, José Estevão de Oliveira e João Marques Correia.

Santo Antonio.

Terminou a terceira chamada, e procedeu-se a' contagem das sedulas, sendo encontradas 754. Hoje deve começar a apuração.

Boa-vista.

Continúa o recebimento das sedulas, servindo de mesarios os Srs. Symplicio da Cruz Ribeiro e Frederico de Lemos, por se haverem retirado os Srs. Correia de Britto e Silveira de Souza.

S. José.

Tambem se concluiram os trabalhos da apuração, obtendo maioria de votos, para vereadores, os Srs.:

Barão de Muribeca	930
Manoel de Barros Barreto	927
Ignacio Pessôa Esteves da Silva	927
Ignacio Joaquim de Souza Leão	643
José Maria Freire Gameiro	623
Dr. Bento José da Costa	602
Felix Francisco de Souza Magalhães	600
Dr. Joaquim de Aquino Fonceca	600
Dr. João Maria Seve	559
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	512
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo	500
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	400
Candido Affonso Moreira	300
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	300

Foram eleitos juizes de paz os Srs.: Manoel Antonio Ribeiro, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Antonio Moreira de Mendonça e João Baptista do Rego.

Muribeca.

No dia 7, não tendo até as 10 horas da manhãa se apresentado na matriz nem o primeiro nem o segundo juiz de paz, installou a mesa o terceiro, procedendo em seguida a's chamadas, contagem e apuração das sedulas, que deu em resultado a seguinte votação para vereadores:

Barão de Muribeca	840
Barão da Soledade	840
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	840
Dr. Bento J. da Costa	840
Dr. M. de Barros Barreto	840
Dr. J. A. de Figueiredo	840
Dr. João Raymundo P. da Silva	840
José M. Freire Gameiro	840
Luiz Cesario do Rego	840

Para juizes de paz foram eleitos: primeiro districto Antonio de Sá e Albuquerque, José Thomaz Pires Machado Portella, Joaquim Pedro Carneiro Campello e Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos; segundo districto, Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves, Alexandre José de Barros, José Paes Rodrigues e José Nicoláo de Oliveira.

— Na freguezia de Jaboatão terminaram-se os trabalhos sem mais novidade, vencendo totalmente a chapa do partido conservador.

O major Camara Lima que fôra preso no dia 7 a noite, foi mandado pôr em liberdade, a' 8 pela manhãa, pelo Sr. Dr. chefe de policia, a' cuja ordem estava preso, e não pelo Exm. presidente, como dissemos.

— Do centro da provincia temos as seguintes noticias:

Ipojuca.

Concluiram-se os trabalhos. A camara municipal compõe-se dos Srs: Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, Antonio Juvencio Pires Falcão, José Valentim Vieira de Mello, Feliciano do Rego Barros Araujo, Chrystovão de Barros Rego, Dr. Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque, e Antonio Domingos da Costa Albuquerque.

Para juizes de paz foram eleitos: primeiro districto Manoel Cyrillo Wanderley, Joaquim Francisco de Souza Leão, Manoel Leonardo de Siqueira Cavalcanti e Paulo Felippe de Salles Abreu; segundo districto Antonio Juvencio Pires Falcão, Affonso de Albuquerque Maranhão, Francisco de Paula e Silva, e Hermino Laurentino de Andrade.

Olinda.

Com regularidade correram os trabalhos eleitoraes nas duas freguezias deste municipio. Para vereadores obtiveram votos os Srs.:

Tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva	1005
Coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	990
Joaquim de Sa' Cavalcanti	972
José Joaquim Antunes	965
Francisco das Chagas Salgueiro	931
Dr. Felippe Jansen de Castro Albuquerque	918
José Joaquim Lopes d'Almeida	904
Pedro Simeão da Silva Braga	897
Alexandre José Dornellas	894

Para juizes de paz foram eleitos:

Freguezia de S. Pedro — 1º districto tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva, Thomas de Almeida Antunes, Candido Eustaquio Cesar de Mello e José Eustaquio Maciel Monteiro; segundo districto José Joaquim Antunes, Hemeterio José Velloso da Silveira, Antonio d'Allemão Cysneiro e Manoel Francisco de Moura.

Freguezia da Sé.—Luiz do Rego Barros, Felippe Manoel de Christo Leal, João Gonçalves Rodrigues França, e Dr. Manoel Joaquim de Miranda Lobo.

— Para reger interinamente a cadeira de instrucção publica de Apipucos, emquanto durar o impedimento do effectivo, mediante 600$000 mensaes, foi nomeado o alumno da Escola Normal Joaquim José de Moura.

ILEGÍVEL

— S. Exc. Revm. acaba de exonerar [illegible] do recolhimento de Iguarassú o Rvm. Florencio Xavier D[illegible] de Albuquerque, e nomear para o substituir [illegible] Frederico de Almeida e Albuquerque.

— A falúa hespanhola *Pastora*, chegada hontem de Valença, perdeu a 8 do passado, na lat. 33° e 30' N. e l ng. 5° e 32' O. de [illegible] o marujo Manoel Ortiz, que cahia ao mar quando largava a vela grande, morrendo em continente.

— Hontem por volta de 1 e meia hora da tarde manifestou-se um violento incendio no edificio em que funccionava a academia de direito, a' rua do Hospicio, principiando o fogo pela parte posterior-superior do lado sul do edificio. Descobriram-no os officiaes do 3° batalhão de infanteria da guarda nacional, aquartelado no Hospicio.

Ao signal de incendio dado pelas igrejas acudiram diversas bombas, entre outras as da alfandega, policia e diversas do arsenal de guerra e de marinha, das quaes prestou excellente serviço a da alfandega e duas dos arsenaes, sendo notavel o desarranjo das outras, com especialidade a da policia, que nenhum serviço prestou.

Acudiram igualmente diversos piquetes, dos quaes prestaram relevantes serviços o da policia e o do batalhão da guarda nacional aquartellado no Hospicio.

Apezar da falta d'agua, pela localisação do edificio, e da pouca ordem que reinou no trabalho da extincção, conseguio-se concentrar o fogo no lado sul do edificio, ficando este completamente inutilisado, e soffrendo o do lado norte e a parte do quartel do Hospicio que confina com aquelle, os resultados dos trabalhos determinados no sentido de evitar-se a communicação do incendio.

Dirigiram os trabalhos os engenheiros Drs. director das obras publicas, Manoel de Barros e Felippe de Figueirôa.

Estiveram presentes: S. Exc. o presidente da provincia, o Sr. Dr. chefe de policia, delegado e os subdelegados das diversas freguezias da capital, grande numero de inspectores de quarteirão, o inspector do arsenal de marinha, o commandante, o major e diversos officiaes do corpo de policia, grande numero de officiaes dos corpos da guarda nacional aquartelados, o Exm. monsenhor Pinto de Campos, na qualidade de bibliothecario publico da academia, e copiosa quantidade de povo.

Todos procuraram trabalhar, disputando-se a palma; e releva dizer que não foram baldados os esforços, porque a's 4 e meia horas da tarde estava quasi extincto o incendio, restando apenas o braseiro proveniente da conflagração do madeiramento da parte incendiada do edificio.

Convém que façamos especial menção dos serviços do tenente-coronel Carneiro, do capitão Amorim, e dos tenentes Aguiar e Goyanna, e que não esqueçamos o trabalho do contingente do arsenal de guerra, que de tanta vantagem foi, e bem assim o do subdelegado Dr. Aguiar Junior, que ficou contundido no craneo.

Igualmente prestaram relevantes serviços o soldado do corpo de policia Sebastião Alves Marinho, que infelizmente foi bastante maltratado por uma trave que lhe cahio sobre a nuca, o guarda nacional João Nepomuceno Nogueira Barros, o estudante Carolino de Lima Santos, e outras pessoas do povo, cujos nomes sentimos ignorar.

A maior parte da mobilia, bem como grande parte do archivo foi salva das chamas.

Os feridos foram pensados pelos Drs. Moscoso e Pereira do Carmo, prestando o primeiro bem notaveis serviços na extincção do incendio.

Mais uma occasião tivemos de apreciar quanto desorganisado anda pela nossa provincia o serviço da extincção dos incendios.

E' de urgente necessidade que se cuide de melhorar esse estado, ja' organisando um corpo de bombeiros, ja' munindo-o com os indispensaveis e aperfeiçoados apparelhos de que usam hoje os paizes cultos por occasião dessas calamidades publicas.

A concentração do fogo acima e sua extincção, foi quasi providencial; ninguem se entendia naquella Babel, todos mandavam e bem poucos obedeciam: é por isso que dizemos que a' Providencia principalmente devemos o feliz exito daquelle trabalho mal organisado.

Esperamos que S. Exc. o Sr. Conde de Baependy, animado pelos bons desejos que lhe ardem no peito, não deixara' de lançar vistas paternaes para o ramo do serviço publico da extincção dos incendios. E' isto uma necessidade urgente, que cumpre não adiar, porque esse adiamento afinal tornar-se-ia perpetuo.

A's 6 horas da tarde o incendio estava completamente extincto.

Posto que custe nos muito a crer na existencia de espiritos tão maleficos que possam atear o incendio n'um edificio, pelo miseravel gozo de vê-lo arder; cumpre todavia que se averiguem as causas desse incendio, que apresenta circumstancias excepcionaes, e que se verifique se foi elle ou não casual.

Terminando, lançamos aqui um voto de louvor á prudencia, tino e dedicação com que se houve o Sr. Dr. Freitas Henriques, mui digno chefe de policia da provincia, nessa emergencia, que, graças aos céos, não teve as tristissimas consequencias que poderia ter tido pelas proporções do começo do incendio.

— Publicou-se o n. 3 da collecção dos pedaços musicaes do Sr. José Amat—*As noites do Brasil*.— Este pedaço não desmerece aos anteriores; a poesia é do Sr. Lopes Cardozo, sendo a traducção italiana que acompanha-o do Sr. Zaffira. Acha-se a venda em casa do Sr. Vignes.

— A companhia lyrica do Sr. José Amat cantou no dia 7 pela primeira e ante-hontem pela segunda vez a opera de Donisetti em tres actos—*Lucrecia Borgia*—libreto de Victor Hugo.

A execução correu bem, primando a Sra. Casa Nova no segundo acto (terceiro pelo modo porque o dividiram), em que ella canta com muito gosto e expressão. O Sr. Scollari tambem cantou bem nesse acto, assim como o sempre applaudido Sr. Coy, que se tirou perfeitamente no final da opera.

Os côros estiveram bons, a orchestra porém ainda fraquejou.

Não vale a pena occupar-se alguem com a Sra. Castellani, cuja voz é inclassificavel, e cujo jogo scenico e desempenho vocal da parte de Ossini fez naufragar o pobre fidalgo veneziano.

Não gostamos tambem da decoração do palacio dos Borgias.

— Domingo festeja com solemnidade a confraria de Nossa Senhora do Livramento a sua excelsa padroeira, orando no *Evangelho* o Rvm. conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, e no *Te-Deum* o padre José Esteves Vianna.

Na tarde daquelle dia ha procissão em roda da respectiva igreja, e nas vesperas ora o padre Raphael Antonio Coelho.

— Uma empreza de Barcellos em Portugal resolveu reimprimir a corographia do padre Antonio Carvalho da Costa; e para isto promove assignatura naquelle reino e neste imperio, para onde se ra' a assignatura na importancia total de 12$000 fortes, correndo a remessa por conta da empreza, que o fara' em cadernos, ao custo cada um de... 1$000 fortes, para maior facilidade dos subscriptores.

Essa corographia contém a descripção topographica de Portugal com noticia da fundação das suas cidades, villas e logares notaveis, trazendo tambem a genealogia das familias nobres, e muitas outras observações curiosas e de illustração historica, que a tornam um verdadeiro momento da antiguidade.

E' uma obra interessante, e por isso sera' a idéa aceita com fervor, concorrendo o nosso publico para a sua realisação.

A obra deve constar de 3 volumes, e cada um destes sera' formado por 4 cadernos.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 80ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que correrá no dia 15 do corrente.

— A audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife é terça-feira 15 do corrente, ás horas e lugar do costume.

— Repartição da policia—Extractos das partes do dia 10 de setembro de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 9 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, André e James Jensen, allemães, a' requisição do consul da Belgica. A' ordem do de Santo Antonio, Eliseu Pereira do Espirito Santo, para recruta. A' ordem do de S. José, Manoel Alves Vianna, por briga; e Joaquim, escravo de Belarmino Alves d'Arôcha, por fugido. A' ordem do do Poço, Felippe Lopes da Silva, como indiciado em crime de furto de cavallos.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 de setembro de 1868:

Luiza, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Barbara Joaquina da Rocha, Pernambuco, 76 annos, viuva, Poço; abscesso de venereo.
Francisca, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; camaras de sangue.
[illegible], Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

— 7 —

Anna Joaquina de Azevedo, Pernambuco, 47 annos, casada, S. José; inflammação no utero.
Antonio, Pernambuco, 1 anno, Recife; enterite.
Ignez Joaquina Coelho de Souza; Pernambuco, 18 annos, casada, Boa-vista; anemia.
Tertuliana da Silva Barbosa, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Antonio Maria do Carmo, Pernambuco, 88 annos, viuvo, Boa-vista; anemia.
Maria Apolonia da Soledade, Pernambuco, 62 annos, Santo Antonio; parto.
Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Joaquim, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.
Boaventura, Pernambuco, 4 mezes, S. José; tosse convulsa.
João, Pernambuco, 12 mezes, S. José; convulsões.
João, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; convulsões.

— 8 —

Anna, Pernambuco, 8 annos, Boa-vista; ascite.
Manoel, Pernambuco, 1/2 hora, S. José; apoplexia.
Maria, Pernambuco, 2 annos, Recife; variolas.
Maria, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; tetano.
Victoria, Pernambuco, 2 annos, S. José; eclampsia.
Manoel, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-vista; desinteria.
Thomaz Vieira dos Santos, Pernambuco, 88 annos, viuvo, Recife; velhice.

— 9 —

Augusto Florentino Cesar, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José; enterite chronica.
Isabel, Pernambuco, 2 mezes, Boa-vista; enterite.
Maria, Pernambuco, 7 annos, Boa-vista; coqueluxe.
Manoel, Pernambuco, 7 dias, Boa-vista; espasmo.
João Argeo Caristino, Pernambuco, 21 annos, solteiro; Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Padre Basilio, França, 40 annos, Boa-vista; hepato peritonite.
Firmina Herculana da Costa e Silva, Pernambuco, 41 annos, casada, Boa-vista; aneurisma.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 5 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Santos, Dr. Villas-Boas e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente com a reclamação do Sr. presidente, de que quando declarou haver o procurador contratado a desapropriação das duas pequenas casas no fim do Becco Largo do bairro do Recife, necessarias para o prolongamento da travessa da Lama do mesmo bairro, declarára tambem ser precisa autorisação da presidencia para despender-se mais por aquella verba a quantia de 673$333 que faltava para completar a quantia de 2:000$000, preço que custava a mesma desapropriação, e que nessa occasião se resolveu pedir semelhante autorisação.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice presidente da provincia, de 28 de julho ultimo, communicando ter entrado no exercicio do mesmo cargo, para o qual foi nomeado por carta imperial de 18 do dito mez.—Inteirada.

Outro do mesmo, de igual data, dizendo não ter mais lugar a reunião dos collegios eleitoraes deste municipio no dia 2 de agosto proximo vindouro, afim de procederem a eleição de um senador como fôra determinado, por isso que os poderes dos ditos eleitores acabaram com a dissolução da camara dos Srs. deputados, que teve lugar no dia 18 do corrente, segundo lhe foi communicado em aviso do ministerio do imperio de 21 deste mez; assim o declara á camara para que expeça as suas ordens no sentido de se não reunirem os ditos collegios.—Inteirada, porque no dia 29 de julho dito, logo que foi recebida esta communicação foram expedidas as ordens a todos os juizes de paz primeiros votados das freguezias do municipio.

Outro do secretario da presidencia, transmittindo a camara, de ordem de S. Exc., para conhecimento da mesma camara, e fins convenientes, que por portaria de igual data, junta por cópia, foram nomeados varios supplentes para a 1.ª vara municipal desta cidade.—Inteirada.

Outro do Dr. chefe de policia desta provincia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques, de 28 de julho proximo passado, communicando ter na mesma data assumido o exercicio do dito cargo, para o qual foi nomeado por decreto de 20 do dito mez, declara a camara que no desempenho das funcções desse cargo deve a mesma contar com a mais franca e leal cooperação em tudo que fôr do serviço publico etc.—Inteirada.

Outro do Dr. delegado do 1.° districto deste termo, João Hircano Alves Maciel, de 1 do corrente, participando que por portaria do Exm. vice presidente da provincia da mesma data, foi nomeado para o dito cargo, e se achava no exercicio delle.—Inteirada.

Outro do Dr. juiz municipal da 1.ª vara, de 30 de julho ultimo, declarando ter na mesma data assumido o exercicio da 1.ª vara de direito, como 1.° substituto da mesma, o que communica a camara para os fins convenientes.—Inteirada.

Outro do Dr. Joaquim José de Miranda, de hoje datado, communicando que desde o dia 31 de julho proximo passado, como supplente do juiz municipal da 1.ª vara desta capital, achando-se no exercicio desse cargo, não pode, em quanto no mesmo estiver, como vereador da camara, funccionar nas suas sessões.—Inteirada.

Outro do juiz de paz 1° votado do 1.° districto da freguezia de Jaboatão, communicando haver o cidadão Ireneo Cêêno da Silva, mudado-se da dita freguezia desde o anno passado, e sendo elle o quarto votado d'aquella freguezia, e esteja a mesma sem um juiz de paz em exercicio, sirva-se a camara de chamar o quinto votado para exercer o quarto anno; e para fortalecer a sua representação, remette o juiz de paz um attestado do subdelegado respectivo.

Posto em discussão, o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e sustenta que o juiz de paz de que se trata não se acha mudado, que n'aquella freguezia tem o seu engenho, e nelle reside, e tanto assim é que nos jornaes desta cidade existem annuncios em que declara os dias que da audiencia, não havendo ainda constado a camara que n'aquelle districto não era distribuida a justiça de paz por falta de juiz; que elle tinha casa nesta cidade, como outros, onde residia quando na mesma cidade se achava.

Concluindo o Sr. Dr. Pitanga, o Sr. presidente propoz que se ouvisse ao advogado—assim se resolveu.

Outro do subdelegado da freguezia do Recife, José Pedro das Neves, communicando ter prestado juramento e entrado em exercicio do mesmo cargo em o dia 31 de julho ultimo.—Inteirada.

Outro do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Dr. Antonio Domingos Pinto, communicando ter sido nomeado subdelegado da mesma freguezia por portaria do Exm. Sr. presidente da provincia, de 29 de julho proximo passado, e achar-se em exercicio.—Inteirada.

Outro do subdelegado do 2.° districto da freguezia da Boa-Vista, Dr. Francisco Augusto da Costa, participando haver em 30 de julho ultimo entrado no exercicio do dito cargo, para o qual fôra nomeado por portaria da presidencia de 29 do dito mez.—Inteirada.

Outro do subdelegado do 3.° districto da mesma freguezia da Boa-Vista, Dr. Caetano Maria de Faria Neves, communicando ter no dia 31 de julho proximo findo assumido o exercicio do mesmo cargo, para o qual tinha sido nomeado por portaria da presidencia de 29 do dito mez.—Inteirada.

Outro do subdelegado da freguezia da Varzea, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, de 12 de julho proximo passado, participando haver na mesma data passado o exercicio do cargo ao terceiro supplente, cidadão Henrique da Fonseca Coutinho.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de José Gonçalves da Fonte, para fazer um pequeno concerto na coberta do sotão de sua casa n. 12 da rua da Cadeia desta cidade, cumpre lhe declarar que o concerto a fazer, consiste em substituir por outra uma traveta que está arruinada na coberta do dito sotão, que dá para a rua da Sanzalla Velha.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Marcolino José Gonçalves da Fonte, para arrear a frente de sua casa n. 92 da rua da Sanzalla Velha, e construil-a de novo; declara que a dita casa tem os oitões dobrados, e parece lhe que se póde conceder o que pede o supplicante, uma vez que execute as obras de conformidade com as posturas, e seguindo o alinhamento da casa actual.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando contra o que pedio em sua petição Theotonio José da Natividade Saldanha, para abrir uma casa de garapa na casa n. 33 da rua da Praia.—Indeferio-se.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, decla- [illegible] nos dias 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 30 [illegible] do Dr. Alcibiades [illegible] roga á camara que se digne mandar pagar [illegible] a importancia de seu trabalho, [illegible] o aluguel de um carro nos tres primeiros dias.— Que se pagasse.

O Sr. Gustavo do Rego, um dos membros da commissão de edificações, apresentou o seguinte parecer:

« O abaixo assignado, membro da commissão de edificação, tendo examinado a pretenção de José Antonio Moreira Dias, entende que não pode ter lugar o que requer o peticionario, visto que a casa é collocada em um lugar, onde a rua tem extrema necessidade de ser alargada, tanto mais quanto grande parte dessa rua acha-se ja' alargada conforme a planta da cidade, e a's que existem e devem recuar, são quasi todas de pequeno valor.

« Paço da camara, 5 de agosto de 1868.—O vereador Gustavo José do Rego.»

Posto em discussão, o Sr. Silva do Brasil pede a palavra e tendo-lhe sido a mesma concedida, declara que, sendo tambem membro da commissão de edificações, deixou de assignar o parecer que era foi lido, por que se não conforma com elle, que nega o que pedio o peticionario José Antonio Moreira Dias, quando se tem permittido a' outros em circumstancias identicas, concessões semelhantes.

Posto a votos o parecer, foi approvado, votando contra os Srs. Silva do Brasil, pela razão que ja' expoz, e Aquino Fonseca pela mesma.

Despacharam-se as petições de Antonio Gomes de Annunciação, Alexandre José da Silva, Antonio Ignacio Heitor, Belmiro José Ferreira, Basilio Alvares de Miranda Varejão, Bernardino de Senna Pontual, Claudio Dubeux, Dinamerico Augusto do Rego Rangel, empreiteiros dos trilhos urbanos, bacharel Francisco Amyntas de Carvalho Moura, Josephina Perigiani irmãa superiora do collegio de S. José, José Gonçalves Ferreira Costa, José Antonio Moreira Dias, João Manoel Rodrigues, José Sergio Pereira da Costa, José Lucio Luis, José de Souza e Silva, José Ferreira da Silva, José Maria Pestana, Joaquim Barbosa de Oliveira (2), João Gomes Pacheco, João de Brito Corrêa, José Maria da Silva, João Firmino Corrêa de Araujo, Manoel José Leonardo, Miguel José Barbosa Guimarães, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, Manoel Anastacio da Costa, Manoel Ferreira Antunes Villaça, Moreira da Silva & C., Manoel Antonio da Silva Rios, Manoel Lourenço de Mattos, R. R. Garsores, Silvana Januaria da Silva Agra, Theresa Carneiro Luis de Miranda, Theotonio José da Natividade Saldanha, Vicente Ferreira da Costa & Filho; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo, que o Sr. Gustavo do Rego, depois de ter fallado o Sr. Silva do Brasil a respeito da petição de José Antonio Moreira Dias, pedio a palavra e disse que, as concessões até hoje feitas pela camara a tal respeito, é por que para fazel-as as circumstancias e condições foram muito differentes das que existem na pretenção de Moreira Dias.—Boa-Viagem o declarei.—Pereira Simões, pro presidente, Rego, Dr. Pitanga, Santos, Dr. Tarquinio Villas-Boas, Barros Rego.

Publicações a pedido.

Carris de ferro do Recife
A
JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de 200$ cada uma, cujas entradas serão feitas por decimas partes.

Bento José da Costa Junior.

Uma palavra relativamente ás molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode-se, com toda a certeza, dizer que o doente acha-se á borda de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse.

Torna-se, pois, da maior importancia, o atalhar-se desde logo.

Se perguntar-les como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos: com o peitoral de anacahuita, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico de uma arvore do Mexico, conhecida ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo ás vezes em poucas horas, alliviará a astma, curará a inflammação mucosa do larynx e bronchios, e impedirá a phtisica.

Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição não entra nenhuma particula de acido prussico, e como igualmente se acha livre de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros não produz, pois, nauseas de qualidade alguma.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—11$200 por arroba.
Couros salgados seccos—250 rs. a libra (hontem).

Steple
Presidente.
Mamede
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação
3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

[illegible]ISH BANK [illegible] de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes á taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	134:479$357
Idem do dia 10	36:642$980
	171:122$337

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	138	
» » com generos	254	392
Volumes sahidos com fazendas	120	
» » com generos	127	247

Descarregam hoje 11 de setembro.

Barca franceza—*Adele*—mercadorias.
Barca ingleza—*Orion*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Constante II*—idem.
Brigue portuguez—*Triumpho*—varios generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Brigue italiano—*Pigla*—idem.
Hiate nacional—*Rosita*—idem.
Brigue austriaco—*Die Zerie Bruder*—farinha de trigo.
Lugar norueguense—*Walkyrien*—farinha de trigo.
Patacho nacional—*Paraense*—lagedo.
Brigue hespanhol—*Pisogas*—vinho.
Barca ingleza—*Hermione*—ferro e carvão.

Importação.

— Barca brasileira *Norma*, vinda da Bahia manifestou:

10,000 arrobas carne secca, 57 ditas sebo em pães, 150 ditas graixa em bexigas, 30 barricas sebo coado; a Oliveira Filhos & C.

— Hiate brasileiro *Maria Amelia*, vindo do Aracaty, manifestou:

8 mólhos esteiras, 11 ditos courinhos; a José Lopes Davin.
185 courinhos, 150 libras cera de abelha em pães, 1 pacote pennas, 57 couros seccos, 2 saccas cera de carnaúba, 17 ditos gomma, 69 saccas algodão; a Gomes de Mattos & Irmão.
18 mólhos esteiras; a João Ferreira de Souza & C.
42 saccas algodão; a ordem.
170 ditas dito; a Sá Leitão & Irmão.
18 ditas dito; a Augusto Octaviano de Souza & C.

— Palhabote brasileiro *Rosita*, vindo do Pará e Maranhão, manifestou:

59 barris breu; a Marques, Barros & C.
100 caixas agua Florida; a Francisco Augusto Pacheco.
20 ditas salsa; a Bartholomeu & C.
290 ditas kerosene, 50 ditas ferragens; a A. L. de Oliveira Azevêdo & C.
50 saccas milho, 345 ditos farinha de mandióca; a Joaquim Gerardo de Basto.
520 ditos farinha de trigo; a Tasso Irmãos.
70 ditos milho; a Joaquim Vieira de Barros.
100 ditos farinha de milho, 90 ditos e 28 paneiros dita de mandióca, 50 barris kerosene; a J. J. Gonçalves Beltrão.
25 ditos dito, 10 duzias de taboas de cedro; a Antonio José Dantas.
100 caixas kerosene; a Bernardo José de Araujo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 9	14:227$910
Idem do dia 10	1:145$287
	15:373$197

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	10:939$192
Idem do dia 10	1:516$933
	12:456$125

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Liverpool—48 dias, brigue inglez *Judith*, de 216 toneladas, capitão Robert Barclay, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Thomaz Jefferies & C.
Valença—45 dias, falua hespanhola *Pastora*, de 96 toneladas, capitão Juan B. Cheriet, equipagem 10, carga vinho e outros generos; a Carneiro Pereira & C.
Montevidéo—21 dias, barca ingleza *Worrier*, de 616 toneladas, capitão Gunn, equipagem 14, em lástro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Relampago* capitão Manoel Balbino de Barros, carga assucar e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho prussiano *Lulton*, capitão Wessels, com a mesma carga que trouxe de Gibraltar.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico, que fica transferido para o dia 12 do corrente o leilão annunciado para hoje, das taboas velhas tiradas do trapiche desta alfandega em demolição.

Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1868.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos cobrados por lançamentos do anno financeiro findo de 1867 a 1868, que no dia 28 do corrente mez finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos os que não pagarem a serem ajuizados com a multa de 9 0/0.

Mesa do consulado provincial 1° de setembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 17, 21 e 23 do corrente, para ser arrematados por quem maior preço offerecer os alugueres dos talhos dos açougues publicos das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista; bem como o imposto de 100 reis, por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos desta cidade na importancia de 2:790$000.

Os pretendentes a taes arrematações compareceram nos dias indicados, no paço municipal, munidos de suas fianças na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1868.

Luis José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça em os dias 16, 18 e 21 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, as rendas municipaes seguintes:

Aluguel das casas da praça da Independencia.
Dito da casa da rua da Florentina.
Dito das casinhas das ribeiras de S. José e Boa-Vista.
Dito da casa da Soledade.
Dito da casa das Cinco-pontas junto a estação da via ferrea.

Estas arrematações serão feitas por tres annos.

Os pretendentes deverão-se habilitar na forma da lei para poderem licitar nas mesmas rendas em os dias indicados.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto que tendo completado a idade de 16 annos, conforme dispõe o regulamento do estabelecimento não podem ali continuar, sob pena de serem remettidos para qualquer dos arsenaes da provincia.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.
Joaquim Alves Ferreira, filho de Maria Francisca dos Anjos Curado.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 12 do corrente mez a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, dos seguintes objectos de fardamento:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, calças de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão-zinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodão-zinho, lenços de seda preta para gravata, lençóes de algodão-zinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardetas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões e sobrecasacas de panno azul.

Contrata mais o conselho no referido dia a vista tambem de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo o fornecimento de bolacha, pão e lenha para completo do viveres, etc., aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no mencionado trimestre proximo de outubro a dezembro, por não ter effectuado o contrato desses objectos em 5 do corrente mez e resolvido conseguintemente chamar para elle nova concorrencia.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 9 de setembro de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que acha-se á venda na mesma thesouraria os exemplares das collecções das leis e decisões do governo relativamente aos annos de 1866 e 1867, pelo preço os primeiros de 7$600 e os segundos de 6$000.

As pessoas a quem convier deverão dirigir-se a referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 24 de agosto de 1868.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

COMMANDO DAS ARMAS.

Faz-se publico para conhecimento dos interessados, que se acham na secretaria do mesmo commando vindas da côrte, as guias de assentamentos e soccorrimento do Sr. 2° cadete do corpo n. 53 de voluntarios da patria Juvino Machado Malheiros Braga; bem como os attestados de obito dos recrutas desta provincia José de Farias Rocha e João Sacerdote Alves Moreira, que falleceram no hospital do Saladeiro em Corrientes, aquelle a 18 e este a 24, tudo de junho do anno passado.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco 10 de setembro de 1868.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda
Tenente coronel secretario.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director são convidados os proprietarios e consignatarios dos navios com destino a' provincia do Pará, que quizerem conduzir para aquella provincia munições e artigos bellicos, compareçam nesta repartição das 10 horas as 2 da tarde para contratarem os respectivos fretes nos dias uteis.

Arsenal de guerra de Pernambuco 9 de setembro de 1868.

José Alfredo de Carvalho
Escripturario

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez «Danube».

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 8 de setembro de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA LYRICA
DE
JOSÉ AMAT.

Sabbado 12 de setembro de 1868.

16ª recita—serie par.

A opera de Donisetti em 3 actos

LUCRECIA BORGIA

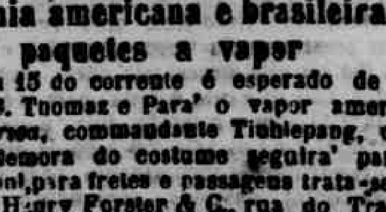
Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Casanova e Castellani, e os Srs. Coy, Scolari, Fenetti, Vallongo, João Nunes, Emilio, João e Silva.

N'um dos intervallos a Sra. Fuoco dansara' um lindo passo.

Principiara' as 8 horas.

Os enredos das operas Lucrecia, Trovador, Norma acham-se a venda no escriptorio do theatro por 500 rs.

AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomas e Pará o vapor americano *South America*, commandante Tinklepaugh, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Macáo e Assú'

Sahira' precisamente no dia 16 de setembro corrente, com a carga que tiver, o brigue nacional *Alfredo*, o qual recebe a frete barato a que lhe apparecer até a vespera daquelle dia: a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 18 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 16 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas. Rio Formoso e Tamandaré.

No dia 11 do corrente as 2 horas da manhãa seguira' para os portos acima o vapor *Mamanguape*, commandante Costa. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

A sahida do vapor *Guyaná* fica transferida para o dia 11 as 10 horas da manhãa por ordem superior.

Bahia

Para o indicado porto segue dentro de seis dias impreterivelmente a polaca italiana *Pepa*, para onde pode receber alguma carga, e por isso quem quizer aproveitar o ensejo, pode entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Rio de Janeiro

seguira' com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*: para carga e escravos a frete trata-se com Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PORTO
POR
LISBOA

Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguira' com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILAÕ
De farinha de trigo

O agente Pestana fara' leilão de cerca de 300 saccos de farinha de trigo do Chili, desembarcada hontem do patacho *Rosita*, armazenados no trapiche Dantas, as 11 horas da manhãa do dia 11 do corrente no referido trapiche.

LEILAO

Da armação, balcão, candieiro a gaz e generos da taberna da rua da Concordia n. 33 (travessa do Pocinho)

Segunda feira 14 de setembro as 10 horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto.

Leilaõ

Do brigue John Willman e seus aparelhos.

A 16 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, por ordem e em presença do capitão Williams e do Sr. consul de S. M. Britannica, precedida a competente autorisação da alfandega com assistencia de empregados fiscaes desta repartição, do casco incluindo mastros reaes e gurupés, fogão, utencilios para cosinhar, tanque de ferro para agua capacidade de 1650 galões, 2 ancoras com 90 braças de amarra cada uma, corrente de 20 braças, bombas e outros pertences do mesmo brigue, no estado e no logar em que se acham no ancoradouro deste porto, onde dito brigue arribou por força maior, e foi legalmente condemnado, na sua recente viagem procedente de Paysandú com destino a Falmouth, e assim mais dos mastaréos, vergas, cordoalha, vellame, um bote, mantimentos e mais pertences do dito brigue.

Quarta-feira 16 do corrente

as 11 horas da manhãa em ponto, no logar da associação commercial, em um só lote o casco, mastros reaes e gurupés, 2 ancoras com suas amarras, correntes, bombas e outros pertences, cujo exame se franqueia aos pretendentes, e em seguida no armazem do barão do Livramento, no cáes d'Apollo, em diversos lotes, os mais artigos supramencionados.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. Antonio Gomes da Cunha e Silva tem uma carta nesta typographia

CRIADA

Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora ao Rio de Janeiro: na rua do Imperador n. 75, 2° andar.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua Nova n. 58: a tratar na loja do mesmo.

O Dr. Francisco de Paula Salles, advoga nos auditorios desta cidade e pode ser procurado na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e desta hora em diante na rua do Sol n. 22.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se captiva, para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 30, 2° andar.

ILEGÍVEL

[illegible]

Precisa-se de uma ama de idade e boa conducta [illegible] para [illegible] uma [illegible] de [illegible] Rosario n. 40, se [illegible].

— [illegible] Lima [illegible] vendeu o seu [illegible] na rua Direita n. 17, ao Sr. Antonio [illegible] Marques Guimarães, com todo activo e passivo [illegible]; julga nada dever do mencionado estabelecimento, mas se alguem julgar-se credor apresente as suas contas no praso de tres dias, que serão immediatamente pagas.

AMA

Precisa-se de uma ama para o pequeno serviço de uma casa de duas pessoas: na rua da Praia n. 60, 2º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira preferindo-se escrava: a tratar na rua do Trapiche n. 5.

ATTENÇÃO

Manoel da Silva Jacome Pessoa previne a quem possa interessar que a escrava parda de nome Feicheria que se acha em poder do senhor corrector Bessoni para ser vendida, é propriedade de um filho menor do supplicante, que, como unico e legitimo administrador de seu filho oppor-se-ha judicialmente a qualquer transacção que se faça de dita escrava. O annunciante convida tambem o Sr. corrector Bessoni a desistir depois da leitura do presente annuncio da commissão de que foi encarregado, seja qual fôr a pessoa que nella tenha figurado. Recife 10 de setembro de 1868.

Antonio Jesuino Marques, D. Candida Francisca Marques dos Santos e Francisco Luiz dos Santos, mandam dizer uma missa e memento solemne no dia 14 do corrente as 7 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, por alma de seu pai e sogro Manoel Marques Dias, convidam aos seus parentes e amigos e os companheiros e amigos do fallecido seu pai e sogro para este fim, do que ficam summamente gratos.

Delfim Lins Cavalcanti Pessoa e seus irmãos agradecem aos habitantes da comarca de Pão d'Alho que se dignaram assistir aos ultimos suffragios por alma de seu carinhoso pai João Anastacio Camello Pessoa e convidam aos seus amigos e aos do mesmo finado seu pai e parentes para assistirem a missa do setimo dia que se ha de celebrar na igreja matriz de Nossa Senhora da Paz da freguezia dos Afogados, no dia 14 do corrente mez pelas 7 horas da manhã.

Ama

Precisa-se de uma escrava para cosinhar: a tratar na rua do Queimado n. 35 A, loja Esperança.

— Alexandre da Motta Canto, morador na villa da Escada no sitio Atalaia, offerece o mesmo sitio a quem o queira comprar, cujo sitio tem um sobradinho feito com muito bom gosto, tem mais 11 casas esta' bem limitado, tem bastantes fructeiras e de boas qualidades, tem um pequeno jardim com differentes qualidades de flores, tem um cercado que pode conservar 30 cabeças de gado, cuja posse com estas bemfeitorias vende por preço commodo a pessoa que quizer comprar dirija-se ao mesmo sitio que fará negocio.

A rua do Crespo n. 17.

Precisa-se muito fallar aos Exms. senhores:
Dr. José Maria de Albuquerque Lima.
Tenente Pedro Secundino Barbosa da Silva (senhor do engenho.)
Francisco de Paula Andrade.
João Esteves Varsea (do Rio Grande do Sul.)
Francisco Botelho de Andrade (das Alvarengas)
José Hussloy Fox.
João Ferreira Baptista.

Aluga-se uma padaria

no caes da Santa Cruz n. 1, bem antiga e afreguezada, com alguns utencilios: quem a pretender dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 15.

— Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, com casa boa para numerosa familia, terreno bom e grande para plantações, capim e muitas arvores fructiferas: a tratar no mesmo sitio ou no caes da alfandega velha n. 2.

— Estevão Rodrigues Fontes precisando retirar-se para Lisboa a' tratar de sua saude; vende a sua taberna sita a' rua do Nogueira n. 42, a qual offerece vantagem para o comprador, por estar afreguezada para terra, e a casa ter commodos para quem tiver familia.

— Precisa-se de uma mulher capaz para fazer companhia a uma menina de 4 annos e tratar do serviço interno de casa de homem solteiro: a tratar a' rua dos Ossos n. 18.

— Lava-se e engomma-se com perfeição tanto roupa de homens como de senhoras por preço commodo: na rua da Senzalla Velha n. 120.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos portuguez e que dê fiador a sua conducta: na rua Direita n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro que saiba engommar e cosinhar: a tratar na rua das Flores n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe, lave e engomme para casa de homem solteiro: a tratar nas Duas Americas nas Cinco Pontas n. 86.

Cozinheira

Precisa-se de uma escrava boa cozinheira, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

Ao publico e especial ao corpo do commercio

O abaixo assignado faz publico que achando-se desde o dia [illegible] de setembro rescendido o contracto social que servia de base a existencia legal da firma Monteiro, [illegible] & C., são nullas todas as transacções de compras de mercadorias em nome da referida firma d'esse dia em diante: por isto em resalva de seus direitos protesta contra todas essas transacções e outras feitas em nome da firma referida, cuja existencia legal cessou, o que devidamente será provado. Recife 5 de setembro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.

— O Sr. Manoel Pereira da Silva tem uma carta na rua do Vigario n. 19, 1º andar, vinda de Lisboa.

Veneravel ordem terceira do Carmo.

Não se tendo ultimado as obras de pintura desta igreja, não póde ter lugar a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, no dia marcado, pelo que se previne aos devotos do mesmo Senhor, que a festa foi transferida para o dia 18 de outubro, principiando o setenario no dia 12 do referido mez.

— José da Silva Duarte, natural e morador nesta provincia, retira-se para fóra do imperio.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita desta cidade para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe, prefere-se escrava: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, 2º andar, das 6 as 8 horas da manhã, e das 5 as 7 horas da noite.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, Portuguez, e que dê fiador a sua conducta: na rua Direita n. 72.

— Precisa-se de uma ama: a tratar na Capunga, casa da professora.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar só, que seja desembaraçada, para casa de homem solteiro: no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta: na Cinco Pontas n. 12.

Attenção

Fugio no dia 6 do corrente, da casa dos abaixo assignados, o escravo de nome Joaquim, de propriedade da Sra. D. Iria Joaquina de Moura, da cidade de Guarabira, o qual tem os signaes seguintes: cor cabra, altura regular, cabellos carapinhos, pouca barba, com o rosto picado de bexigas, e tem sobre o peito do pé esquerdo uma marca de ferida. Os abaixo assignados suppõem ter ido para Guarabira, d'onde veio a pouco tempo para aqui ser vendido, e protestam desde ja' que não se responsabilisam pelo dito escravo, conforme a declaração que pessoalmente fizeram a dita Sra. Rogam as autoridades policiaes e quem delle noticia tiver, que o apprehendam e tragam a' casa dos abaixo assignados na rua larga do Rosario n. 34, ou o entreguem em Guarabira á dita senhora, que serão pelos mesmos recompensados. Recife 7 de setembro de 1868.

Bartholomeu & C.

— Manoel da Costa Campos faz sciente ao publico e principalmente ao corpo do commercio, que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados, sito na rua Imperial n. 148, ao Sr. Thomaz Antonio Coimbra.

Fugio

ha dous mezes a escrava Maria Benedicta que foi do Sr. Claudio Dubeux, com os signaes seguintes: cabra, magra, estatura regular, cabellos carapinhos, e andar descançado, tem nos braços, pescoço e rosto manchas cinzentas provenientes de empigens, e é muito conhecida. Ha motivos para suppor-se que esteja mesmo nesta cidade, e talvez no bairro da Boa-vista, onde costumava acoutar-se para o Campo-verde, ou em algum arrabalde: quem a pegar ou della der noticias, sera' bem recompensado na rua do Imperador n. 3.

Copeiro

Precisa-se de um criado para exercer o serviço de copeiro, preferindo-se escravo: a tratar na rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

— Aluga-se uma preta escrava cozinheira: a tratar na rua Nova n. 13, loja.

— João Dias Martins, subdito portuguez, vai ao norte a negocio.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 18 a 20 annos: na rua Imperial n. 118.

— Convida-se aos credores de João da Silva Pinto, estabelecido com fabrica de cigarros na rua Direita n. 93, para no praso de oito dias, a contar da publicação deste, apresentarem seus creditos no cartorio do escrivão Attayde, na rua do Imperador n. 12.

— Augusto Carlos Vaz de Oliveira declara a quem interessar possa, que acha-se incumbido de todos os negocios de seu irmão Justino José de Souza Campos, quer particulares, quer relativos ás massas fallidas de Amorim, Frageso, Santos & C., e Guilherme Carvalho & C., para o que tem procuração bastante. Póde ser procurado a' rua do Hospicio n. 23.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja do dito sobrado.

— Vicente Chermont Miranda, Brasileiro, parte para Europa.

— Na padaria da rua do Rangel vende-se um caixão para deposito de bolacha.

— Uma perita cozinheira, para completar o numero necessario, encarrega-se de tomar pensionistas por preço muito razoavel; assim como faz comida para fóra, garantindo o bom tratamento: na rua da Senzala velha n. 50, 1º andar, entrada pelo becco do Porto.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para armazem de sal: a tratar na rua Imperial n. 41, confronte ao chafariz.

Attenção

Os Srs. Dr. Leovigildo Gonçalves de Carvalho, ausente, Dr. José Ribeiro da Rocha e Thadéo Pereira Bastos, teem cartas no escriptorio de Marques Barros & C.: no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

LOJA DE MACHINAS

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram-se garrafas varias.

Triumpho!?

Nova loja de fazendas, á rua do Queimado n. 7.
DE
MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento por preços tão reduzidos, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer suas economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho, para verem a realidade do seu juramento.

BASQUINES.

Basquines de grosdeaples, novos enfeites: para 25$ e 28$000, valem 30$000 o 35$000.

CHEGARAM.

Chegaram no ultimo vapor novos gostos de lãa que só o Triumpho recebeu.

CAMBRAIAS BRANCAS.

Cambraia branca fina de 4$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ em peça.

ASSIM COMO

Sedas de cor de lista e quadrinhos, cassas de cor, organdis brancos, percales de novo gosto, anzinhas de uma só cor, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho atoalhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de cor, colarinhos, lenços de seda para homem.

Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.

Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o que seria enfadonho, pede-se de novo ao respeitavel publico para se verificar da verdade do Triumpho!

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

TOSSES — CATARRHOS — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho e procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação,* isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas,* como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

AOS 150.
Cortes das mais encantadoras sedas de côres
VIERAM
a' loja do Villar, rua do Crespo n. 17.

Excellentissimas senhoras:

A guerra do Paraguay está acabada, a questão é de poucos dias.

As festas serão immensas, haverão bailes em quantidade pelo regosijo bem entendido de todos os habitantes desta importante provincia.

Aconselho a Vv. Excs. que se previnam de boas sedas para os sumptuosos bailes futuros, para depois não se verem na rigorosa necessidade de darem 5 0$000 rs. por um corte de seda de má qualidade.

Tambem ha cortes de blonde.

Casaquinhos pretos de bom gosto para passeios.

Leques de madreperola riquissimos para 100$ cada um.

CONFEITARIA DOS ANNAZES
16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.
Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

ILEGÍVEL

Aluga-se

duas excellentes casas terreas, muito frescas, na rua dos Prazeres da Boa-vista, junto ao rio Capibaribe, e uma na rua Imperial por 45 mensaes: no 2º andar da rua dos Martyrios n. 6.

HYMNO

da tomada de Humaitá para piano e canto composto por H. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Laillacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

Aos pais de familia

Ensina-se particular meninas a ler, escrever, contar e mais outros ensinos e costuras chã, bordados de ouro, matiz, froco, missanga, tapetes, obras de lãa: na rua do Jardim n. 8.

Aluga-se

Precisa-se alugar um escravo que seja sadio e tenha bôa conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu aos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria (79) os seguintes premios:

N. 2217 um meio com a sorte de 5:000$.

E outras muitas sortes de 400$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 49ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia (80ª) que se extrahirá quando se annunciar.

Preço.

Billhete . . . . 4$000
Meio . . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete . . . . 3$500
Meio . . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de costureiras: na rua do Imperador n. 23.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com robins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D FRANCISCO CARDOZO AYRES, assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

Companhia Pernambucana.

Os generos armazenados nos trapiches alfandegados da companhia Pernambucana vindos nos seus vapores, unicos que alli são recebidos, como o algodão, etc., acham-se seguros contra fogo na companhia ingleza *Thames Mercey*, sem que por isso paguem os depositantes mais do que o que marca a tabella que rege os interpostos.

Recife, 1º de agosto de 1868.—O gerente *F. F. Borges.*

Attenção

Fugio da rua da Aurora n. 46 a escrava Brigida com os signaes seguintes: baixa, um pouco magra, bem preta, olhos pequenos, nariz grosso, ossos do rosto salientes, e falla descançada, levou alem de tres vestidos, sendo um de chita escura com salpicos brancos, outro de chita amarella e outro de cassa com palmas azues, uma pulseira de ouro esmaltada de verde e um par de rosetas pequenas com um diamante: quem a encontrar e queira apprehende-la e leva-la ao engenho Tapéra, na freguezia de Jaboatão, que sera' generosamente gratificado.

Attenção

O abaixo assignado pergunta ao autor do annuncio inserto no Diario de tres do corrente, em que se previne a quem tiver transacções com J. L. Ferreira Ribeiro, dirija-se ao cartorio do escrivão Bandeira a compulsar autos, se se entende com o abaixo assignado; no caso afirmativo tire a mascara e assigne o seu nome, sob pena de ser tido por um vil calumniador.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

— Manoel Luiz Pacheco e Manoel de Souza Baptista fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna ao largo de S. Pedro n. 1, que gyrava sob a firma social de Souza & Pacheco, ficando d'ora em diante na posse do estabelecimento o ex-socio Manoel Luiz Pacheco com todo o activo e passivo, e obrigado a' sua liquidação como unico responsavel, e retirando-se o ex socio Baptista pago e satisfeito de seu capital e lucros, e desobrigado de qualquer responsabilidade tendente a' extincta firma social. Recife 3 de setembro de 1868.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Livramento n. 1 A loja.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.

Trocam-se

as notas do banco do Brazil [illegible] dem desconto muito razoavel na praça da Independencia n. 28.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Bazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Sorianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Advocacia

O Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital, continúa com seu escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a' rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 28.

100$ de gratificação.

A quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 de junho do corrente anno.

— Nós abaixo assignados scientificamos ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que de commum accordo temos dissolvido a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados sito na rua Direita n. 72, que gyrou sobre a firma de Ribeiro & Irmão, ficando a cargo especialmente do ex-socio Francisco José Luz Ribeiro todo o activo e passivo tendente ao mesmo estabelecimento, e o ex-socio Manoel José Lins Ribeiro, desonerado de qualquer responsabilidade. Recife 3 de setembro de 1868.

Manoel José Luiz Ribeiro.
Francisco José Luiz Ribeiro.

— Dá-se 3:000$000 a premio com hypotheca em bens de raiz nesta cidade: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados —Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

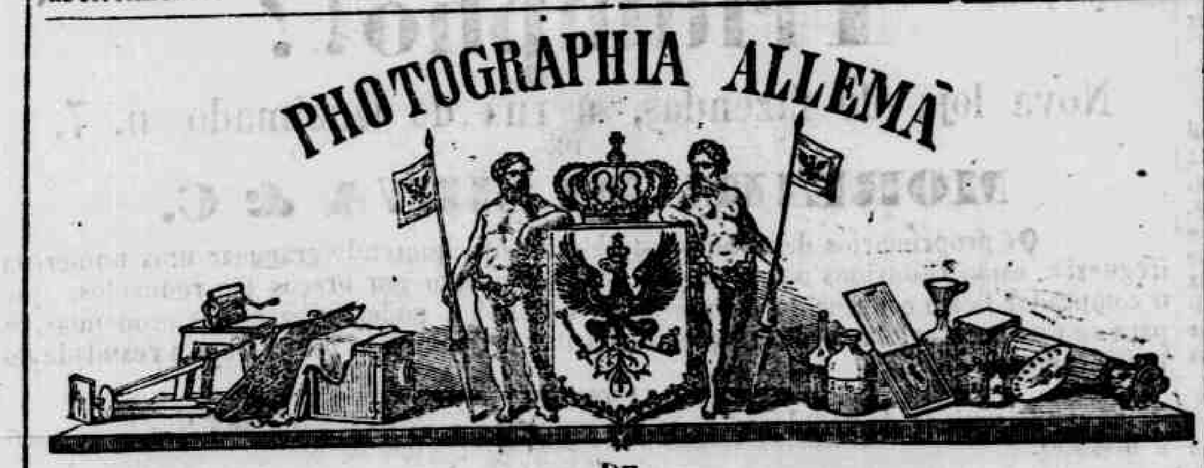
GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte.* Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.



DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem à Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas, tanto para homem como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modelos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel rrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas panteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos,
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha-se a venda desde ja' na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Villaça.

UMA NOITE DE CARNAVAL

Esta linda e importante quadrilha que muitos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se á venda na rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e para o serviço interno de uma casa de familia: na rua dos Martyrios n. 2, segundo andar.

Filtros electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtros que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos cannos de ferro que sempre trazem polme em quantidade. Estes filtros não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolsa: a grande utilidade d'elles é que por muito polme ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga & Villaça.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

Peitoral de Anacahuita!

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse Crupo Asthma
Thisica Rouquidão Resfriamentos
Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Acham-se à venda nos estabelececimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa, . .	40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas, ...	500
Duzia de agulhas para machina .	2$000
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas.	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, ...	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lãa de todas as cores, ...	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos, ...	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas, ...	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado, .	4$000

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 49.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Balanças e ditos.
Machinas de costura.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos a especial attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido geralmente pelo nome de *extracto composto de salsaparrilha* do Dr. Ayer; [illegible] dado, não por ser a salsa [illegible] parte principal, mas porque esta [illegible] é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madregera, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomendo, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicite diz que existio em Millão em 1260.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1270, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqeluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal ue uma molestia que mostra os seus estragdos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção de seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotolo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

RAPÉ

PAULO CORDEIRO.

Deposito, rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor *Guará* as seguintes qualidades — *Fino — meio-grosso — viajado* em latas — *vinagrinho*: preços da fabrica sujeitos ás despezas.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que engomme e cozinhe: na rua Augusta n. 74.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio á rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se á preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile. Sons C. Banlend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Livros religiosos

Na officina de encadernação, á rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, vende-se: Missão abreviada, Escudo admiravel, Horas Marianas por Sarmento, Livro da missa por um theologo, Visitas ao Sacramento, Horas Lusitanas, Imitação de Christo, Mestre da vida, officio da semana santa, Devoto Christão, Ritual de Paulo 5º, Livro religioso, Director espiritual, Caminho do céo, Manual da missa, Cathecismo das verdades catholicas, Cartilha, Biblia da infancia, Biblia Sagrada, Novo Testamento, Compendio Doloroso, Santa Maria Eterna, Cathecismo da doutrina christã augmentado; tudo por preço commodo.

— Aluga-se uma boa casa com um pequeno sitio na Capunga: quem pretender dirija-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar.

E' extraordinariamente barato

Lãas para vestidos de bonitos e novos padrões pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na rua do Queimado n. 46, loja de Bastos Irmãos.

— Vende-se uma boa carroça ou aluga-se, em muito bom estado e pintada de novo: na Boa vista na rua dos Pires n. 10.

Fogo do ar

Recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Para despacho na alfandega

Vende-se libras esterlinas mais em conta, que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 1 hoje.

Tinturá japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Attenção

Pede-se a certo pai de familia do pateo do Carmo que dé criação a seus filhos para não andarem insultando os moradores da rua de Hortas, chegando a ponto de desafiar para a rua, pois são perfeitos gallos de briga, estão bons para irem para o Paraguay isto pede o Desafiado

AVISO

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, rega a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Recife 1 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

— Precisa-se alugar uma casa terrea: quem tiver annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao Club Pernambucano.

— Fugio no dia 19 de maio do corrente anno, do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth da Matta, uma escrava por nome Josepha, com os signaes seguintes: crioula, idade 36 annos pouco mais ou menos, corpulenta, alta, côr fula, pés grandes e grossos, testa empolada e com canto, pernas grossas, peitos grandes e cahidos, dentes perfeitos e limados, olhos vivos, olhar espantado outras vezes de quem está rindo-se ou alegre. Foi comprada no Recife aos Srs. Gouvêa & Leite, ha 6 annos pouco mais ou menos, e estes compraram a um Sr. Trindade, do Carrapato, comarca de Limoeiro, coze, engomma liso e disposta para qualquer serviço. Roga-se as autoridades e capitães de campo ou qualquer pessoa a captura da dita escrava, sendo entregue no mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., de quem receberão 150$ de gratificação.

ATTENÇÃO

Furtaram da rua [illegible], loja do abaixo assignado, um caixão de cera em velas de Lisboa contendo duas arrobas: roga-se, portanto, a quem for offerecido ou a quem der noticia certa, apprehender e levar ao mesmo abaixo assignado, que será bem recompensado.

Bento Eleuterio de Sousa Cordeiro.

— Alugam-se duas casas em Beberibe, no Porto da Madeira, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, muito frescas, com bom banho nos fundos; a tratar na rua Direita n. 69.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes n. 41 A, venda da porta larga a 140 rs. a libra.

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

— Compram-se diarios: na rua larga do Rosario n. 15, a 5$ a arroba.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

COMPRA-SE

uma taberna em bom lugar e bem afreguezada, sendo no bairro de Santo Antonio: quem quizer fazer dito negocio annuncie por este Diario.

COMPRA-SE

Diarios de Pernambuco a 5$000 a arroba: na rua Direita n. 30.

VENDAS

Venda de terrenos

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no logar do becco do Espinheiro, proximo á estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda: quem pretender, dirija-se nos domingos ao sitio n. 6 da Estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêa, á rua do Imperador n. 44, botica.

Loja das Familias

RUA NOVA N. 14.

Vende-se fustão branco de cordãozinho proprio para vestidos e roupas de meninos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, popelinas fazenda transparente de uma só côr a 320 rs o covado, lãazinhas de lista muito finas a 300 rs. o covado, cassa organdy, lindos padrões a 360 rs. a vara, grande sortimento de alpacas lisas, poil de chevre e lãazinhas, por baratissimos preços, grande e variado sortimento de chitas modernas, sendo escuras muito finas a 310 rs., ditas de listas modernas a 360 rs., sendo de diversas qualidades para escolher, bramante com dez palmos de largura a 2$500 dito crú, fazenda superior a 2$200 a vara, cortinados para cama e janellas, casaquinhos modernos para senhoras, balões de morsolina para senhoras e meninas, grosdenaples verde claro a 2$300 o covado, dito preto a 2$, 2$400 e 3$200, muito largo moreantique preto a 2$500 o covado; nestes preços mencionados, ha deferença de mais 10 por cento em relação a outras lojas: sortimentos de roupas feitas e por medidas.

— Vende-se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de cozer: na rua do Queimado n. 46, loja.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade, proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

O Campos

da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:

Farinha de mandioca em saccos.
Milho em ditos.
Charutos de S. Felix.
Jacarandá em tóros.
Piassaba para vassoura e amarração.
Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados á rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

— Vendem-se quatro casas novamente edificadas, com 2 salas e 2 quartos, cosinha fóra e um quarto na mesma cosinha; rendem 25$ mensaes cada uma, sitas no fim da rua da Concordia: a tratar na mesma rua n. 73.

FARELLO

Vende-se superior farello saccos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pão de cerveja e leite.

O methodo por que é feito este pão é aconselhado pelos medicos de Allemanha como o melhor para os doentes por causa da sua fermentação. Elle é feito unicamente na padaria de Santo Amaro, junto a fundição, e aceita encommendas de todo o tamanho. Elle tambem é o mais proprio para se transportar, por se conservar mais tempo. Na mesma padaria se fornecem todas as qualidades de pão de leite, bolachas, biscoutos, bolos e confeitarias, por mais barato preço, gosto e aceio.

— Vende-se uma boa armação envidraçada e envernisada propria para qualquer estabelecimento: a tratar á rua Direita n. 32, loja, ou a rua velha de Santa Rita n. 3.

— Vendem-se 4 escravas engommadeiras, costureiras, cosinheiras e todo fazem com perfeição, 2 escravas para todo o serviço: na travessa do Carmo n. 1.

VENDE-SE

libras sterlinas

Na rua da Cadeia n. 63, vendem-se libras sterlinas em pequena ou maior quantia.

— No pateo do Terço n. 2, sobrado, vendem-se os seguintes bichinhos: um casal de macacos muito novos, um quati-mondé e um jurupará, todos muito mansinhos: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toillette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: será preciso a um espectador no [illegible] o que theatro? bom ouvido e bom binoculo, p[illegible] bem, esta ultima necessidade está rem[illegible]iada a Esperança esperando pela com[illegible]panhia lyrica do Sr. Amat pedio com ant[illegible]ecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Annuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciado não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc. etc. para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, come contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

È MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido—leite condensado de Bordeaux—e vende-se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de To Josí, ao caes da alfandega velha n. 2.

— Vende-se uma armação de amarello envidraçada e envernizada propria para todo e qualquer negocio, sita na rua direita n. 75 e trata-se o aluguel da mesma casa: a tratar na rua Direita n. 76, casa do Sr. Joaquim Antunes da Silva ou na rua da Lapa n. 5.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$ quasi que metade dos preços por [illegible]000, poucos dias eram ellas vendidas [illegible] que ha

Assim, pois, é essa uma d[illegible] sões em que a Sra. econo[illegible] raras occabem servida, comprando [illegible] nica póde ficar obras sempre necessari[illegible] qualquer dessas que, nesses casos, g[illegible]. E' bem sabido lhor escolhe, port[illegible] primeiro anda meder. [illegible], não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As penn[illegible] á aprec[illegible] que a aguia-branca vai expôr certa[illegible]ção do respeitavel publico, não sã das [illegible] de suas asas, nem mesm[illegible] do Galle, são sim pennas d'aço, bico do [illegible], com retenção ou sem ella, as quaese por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 530 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que acima indicado fica.

Smaocome

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos: na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. a folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestas alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, á rua do Queimado n. 8.

— Vende-se o engenho Lastro da freguezia da Escada, moente e corrente, com boas e excellentes terras de producção, de meia legua em quadro para safrejar de 1,800 a 2,000 pães de muito bom assucar, sendo d'agoa e copeiro, com dous grandes e boos açudes, sendo o engenho bem obrado de tijolo, casa de farinha, dita de vivenda, mattas e um formidavel cercado de vallado para refazer de 80 a 100 bois: quem o pretender comprar e ver dirija-se ao mesmo engenho a tratar com o seu proprietario José Camello Cavalcanti Pessoa; para informações, nesta praça á rua estreita do Rosario n. 47 com Rodrigues, Almeida & C.

Attenção.

Vende-se um optimo bilhar de jacarandá por commodo preço: a tratar no hotel de Bordeaux, rua larga do Rosario n. 44.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Vejam e admirem

Rua Direita n. 55.

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, e roupas feitas, em liquidação com o abatimento de 10 % ao preço de primeira mão.

Antonio Duarte Machado, tendo feito concordata com os credores de Francisco Duarte Pinto Vianna & C., e obtido o abate proporcional nas fazendas pertencentes aquella massa, resolve-se a fazer uma completa liquidação, pelo que offerece-se ao respeitavel publico em geral um grande e completo sortimento de fazendas e roupas feitas, com o abate de 10 % ao preço de primeira mão: e pelo presente convida aos chefes de familia, senhores de engenheiro a virem refazerem-se das grandes pechinchas; na rua Direita n. 55.

— Vende-se, troca-se por uma casa nesta praça, ou aluga-se para passar a festa uma grande casa e sitio com excellente cacimba d'agoa de beber, na freguezia da Varzea, perto da povoação, e do rio Capibaribe: a tratar na rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

— Vende-se ou aluga-se uma padaria em bom local, bem afreguezada, a qual desmancha 12 arrobas em farinha, fóra bolacha e mais massas: quem a pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 41, que achará com quem tratar.

Remedio proficuo para as escrophulas

Na botica do Sr. Ignacio Pessoa na rua Direita n.... confronte o oitão do Terço está exposto á venda este infallivel remedio, para as affecções escrophulosas quaesquer: preço 2$ o vidrinho levando um receituario impresso.

— Vende-se ou arrenda-se uma destilação a vapor: a tratar na rua do Hospicio n. 23.

PROPHILAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco,

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phtisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phtisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familia [illegible] menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar-se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desaparecendo esses incommodos, como por [illegible] tempo, gosará dentro do xarope por [illegible] em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas de *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade dirija-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito prometido, o que só póde dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, á rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se á rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação á qualidade: unica parte onde os ha á rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir-se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella afiança que não se ter objectos de tanta perfeição á disposição das excellentissimas: isto á rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se á rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fazendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$,

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$, 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado. chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas á 640 rs. a vara.

Vende se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$. a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$. a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de sada de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$,

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n 56.

Gangas para calça a 330 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodão inho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peaa um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

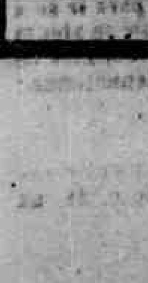
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em Pernambuco, em casa de Mamer e C.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15--rua da Imperatriz--15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus bem volos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandeleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absinto Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Couzas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthlaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Grande liquidação!! Na

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Farello.

A 4$500 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes da Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de laís com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas ao lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Cresdo n. 7 A. esquina da do Imperador.

Superiores charutos, Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Semas, em caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 23.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acaba-se recentemente prover de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandeijas ou bolos: vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e contionúa a receber constantemente luvas de pellica de todas às cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel

Vendese de boa qualidade em barris: na rua Cruz n. 8 1º andar

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Grove pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Correção de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fentana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

VENDE-SE

uma boa armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 28, loja.

Arroz com casca

Vende-se na rua da Praia n. 4, por preço muito commodo.

Collares Royer
ou Annelinhos electricos magneticos
Deposito especial
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os [illegible] effeitos dos Collares Royer, já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bem panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baéta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 6$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e o fôlo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

— Vende-se cera de carnauba superior qualidade, mais barata do que em outra qualquer parte: na rua de Senzalla Velha n. 48.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphate de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurenceau, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 14.

Deposito da pharmacia de P. Maurer & C. Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para camas e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA

Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.

Dito regenerador optimo para os cabellos.

Oleo philacome da sociedade Egienica.

Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengalla chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéas de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre-meios e babadinhos.

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.

Ditas de algodão muito commodas.

Ditas de flanella de cores.

Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.

Seroulas de linho muito superiores.

Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.

Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.

Ditas para meninos e meninas.

Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.

Espartilhos muito superiores para senhoras.

Colleirinhos á Bismark para pescoço.

Ditos para punhos.

Gravatas muito lindas á D. João.

Ditas para dar laço, de cores e pretas.

Chapéos á imitação muito lindos para senhora.

Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.

De croxé o melhor que ha.

De labyrintho de muitas larguras.

De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.

Ditos de tartaruga muito fino.

Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilna, ilhós, etc, etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs..........	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs..........	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja do ourives e padaria franceza.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000.
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende-se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

LUVAS NOVAS.

Pelo ultimo vapor inglez chegou um pequeno, mas completo sortimento de luvas de pellica de verdadeiro Jouvin brancas e de cores das mais bonitas, para homens e senhoras; os freguezes mais empertinentes devem vir logo comprar em quanto ellas não perdem a frescura e boa escolha: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos. a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza . .	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para torlhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8 000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina. a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ...	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$500
Latas com superior banha, a 240 e	500

Escravos fugidos

200$000 de gratificação.

Fugio desta cidade a 5 de maio do corrente anno, o escravo Rufino, de propriedade do bacharel João Leite Ferreira Junior, com os signaes seguintes: idade de 15 para 16 annos, estatura correspondente a idade, secco do corpo, mulato, cabello avermelhado e crespo; é imido e costuma olhar para os pés, quando falla a pessoa a quem respeita, foi vaccinado ha pouco tempo antes de fugir; levou vestido camisa e ceroulas de algodãosinho listado, e chapéo de palha de carnaúba, e tinha os pés Inxentos: supõe-se ter seguido para o sertão desta provincia donde é filho, ou que tenha embarcado para as provincias visinhas sedusido por alguem.

Dá-se a gratificação a cima a quem o apprehender e trouxer ao seu senhor nesta cidade, rua da Misericordia n. 9, e no Recife aos Srs. Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. a' rua do Crespo, ou no Piancó ao coronel Tiburtino Leite Ferreira.

Protesta-se contra quem o tiver accoutado ou seduzido, se o não entregar logo depois da publicação deste annuncio.

Cidade da Parahyba, 22 de agosto de 1868.

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera, generosamente recompensado.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, bem vestido, calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou d'elle der noticia sera' gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20

ESCRAVO FUGIDO

Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão grosso, presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou delle der noticia sera' gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

NEGRO FUGIDO

No dia quinta-feira, 27 de agosto, fugio o preto crioulo, do sertão, de nome José, idade 38 annos, estatura baixa, cara feia, e defeituoso da bocca, sem dentes, provenientes de couce de cavallo, a' muito tempo, é idiota ou maluco, dizendo-se forro; levou vestido camisa de azulão, calça branca por cima de outra de azulão, chapéo de palha ja' roto, levou o machado encabado, com o qual aquelle dia se mandou buscar lenha nos arredores de Olinda e não voltou: previne-se as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, e conduzi-lo a' seu senhor Christovão G. Brockenfeld, na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 3, ou no Recife, rua do Caldeireiro n. 6, aonde se gratificará.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Conto bohemio

P. R

E. DE LABOULAYE.

Os doze mezes

(Conclusão.)

Ao terceiro dia, a má irmã desejou maçãs encarnadas. As mesmas ameaças, as mesmas injurias, as mesmas violencias. Dobrunka foi á montanha e foi feliz que encontrou os doze bons mezes que se aqueciam mudos e quêdos.

— Ainda tu, minha filha, disse-lhe Janeiro, dando-lhe um cantinho ao fogo.

E Dobrunka contou lhe, chorando, que, se ella não levasse maçãs encarnadas, sua mãi e sua irmã a bateriam até matal-a.

O bom Janeiro repetiu as ceremonias da vespera.

— Irmão Setembro, disse elle a um barbas ruças e capuz verde, é comtigo.

Levanta-se Setembro a seu turno, atiça o fogo com o bastão, ergue-se a labareda, derrete-se o gêlo, as arvores brotam algumas folhas amarellas, que cahem uma a uma ao sopro do vento. E' o outono. Alguns cravos temporãos, margaridas, perpetuas. Dobrunka só vio uma cousa, uma macieira com pomos encarnados.

Depressa, minha filha, sacode a arvore, disse Setembro.

Sacode-a e cahe um pomo, sacode-a segunda vez, cahe um segundo fructo.

— Depressa, Dobrunka, depressa para casa! grita Setembro com voz imperiosa.

A boa rapariga agradece aos doze mezes e alegre corre á casa. Quem se admirou? Foi Zloboga e a madrasta.

— Maçãs novas em janeiro! onde colheste dous pomos? pergunta Zloboga.

Lá em cima na montanha; ha lá uma arvore encarnada como uma cerejeira no mez de julho.

— Porque me trouxeste só duas? comeste as outras no caminho.

— Eu, minha irmã, não lhes toquei, não me consentiram sacudir a arvore mais de duas vezes e só cahiram duas maçãs.

— Mil raios te partam! gritou Zloboga. E espanca sua irmã, que foge chorando.

A má rapariga comeu uma das maçãs, nunca tinha provado tão delicadas. A mãi foi do mesmo parecer. Que pena não haver mais dellas!

— Mãi, diz Zloboga, dá-me minha pellucia, irei ao bosque procurar a arvore e quer m'o permittam ou não eu a sacudirei até cahirem todas as fructas.

A mãi quiz fazer algumas observações. Um menino malcreado á ninguem attende: Zloboga embuça-se na pellucia, cobre a cabeça com o capuz e corre ao bosque.

Estava tudo coberto de neve, nem sequer um trilho apparecia. Zloboga perde o caminho, mas a cubiça e o orgulho empurram-a para diante. Lobriga ao longe um clarão, corre, sóbe, e encontra os dozes mezes sentados cada um sobre sua pedra, todos mudos e quêdos. Sem pedir-lhes licença, approximou-se á fogueira.

— Que vens cá fazer? Que queres? onde vais? diz seccamente o velho Janeiro.

— Não é da tua conta, velho tonto? responde Zloboga. Não é preciso que saibas donde venho e para onde vou.

E interna-se pelo bosque.

Janeiro carrega a sobrancelha e levanta o bastão. Em um abrir e fechar de olhos escurece o céo, amortece o fogo, cahe neve, sopra o vento. Zloboga nada encherga, extravia-se e debalde tenta retroceder. Chama pela mãi, amaldiçoa a irmã, blasfema de Deus. A neve cahe, o vento sopra. Zloboga está gelada, seus membros se enregelam, desfallece. A neve cahe, o vento sopra sempre.

A mãi anda da janella para a porta, da porta para a janella, passam as horas. Zloboga não volta.

— E' preciso ir procurar minha filha, diz ella. A pequena é capaz de estar embebida nas malditas maçãs.

A mãi tomou a pellucia e o capuz, corre á montanha; tudo está coberto de neve, não ha nem sequer uma pui[illegible]; interna-se pelo bosque, chama pela filha. Cahe neve, sopra o vento. [illegible] da febre, grita com força. Cahe neve, sopra o vento sem cessar.

Dobrunka esperou toda a tarde, toda a noute; ninguem volta. Pela manhã pega no fuso e fia uma róca inteira, nada de no[illegible].

— Bom Deus, o que terá acontecido? diz chorando a boa rapariga. O sol brilhava através da serração, a neve cobria a terra. Dobrunka fez o signal da cruz, reza um Padre Nosso por sua mãi e sua irmã. Não voltaram mais á casa, e na primavera um pastor encontrou no bosque dous cadaveres.

Dobrunka ficou unica senhora da casa, da vacca e do jardim, sem metter um prado fronteiro á casa. E quando uma bôa e bella rapariga possue um campo debaixo de suas janellas, a primeira cousa que vem ao campo é um joven fazendeiro que honestamente offerece seus teres, seu coração e sua mão. Dobrunka casou-se immediatamente. Os doze mezes nunca abandonáram sua filha. Mais de uma vez quando soprava o aquilão e os vidros tremiam em seus caixilhos de chumbo, o bom homem Janeiro vem tapar com neve todas as fendas da casa, para que o frio não entre n'este pacato retiro.

Assim viveu Dobrunka, sempre boa, sempre feliz, tendo, como diz o proverbio, o inverno á porta, o verão no celeiro, o outono na adega e a primavera no coração.

LA RABBIATA.

SCENAS DE ITALIA.

POR PAULO HEITZ.

O sol ainda se não havia levantado. O Vesuvio estava coberto por uma larga camada de nevoa cinzenta, que se estendia na direcção de Napoles e escurecia as pequenas cidades do litteral.

O mar estava calmo. Mas na praia que se acha situada entre as penhas escarpadas das costas de Sorrento, já se moviam pescadores e suas mulheres a puchar para a terra com grossos cabos as canôas com as redes que haviam ficado á noute armadas para a pesca. Outros aprestavam-se e arrastavam remos e mastros para fóra das grandes abobadas fechadas, que, construidas na rocha, servem para guardar pertenças dos barcos. Ninguem andava ocioso; pois mesmo os velhos que já não podiam mais navegar, enfileiravam-se na longa cadeia dos que cobriam as redes. Aqui e alli via-se uma velhinha a fiar nas soteas ou a occupar-se com os netinhos, emquanto a filha ajudava o marido.

— Vês, Rachela? Alli está o teu padre cura, dizia uma velha a uma creança de 10 annos, que fiava junto della. O Antonio tem de o levar a Capri. Maria Santissima! que cara tresnoutada que tem o digno do homem!

E nisto acenava com a mão ao pequeno padre de rosto amavel que acabava de tomar logar no barco, depois de haver tirado cuidadosamente a sobrecasaca e tél-a estendido sobre o banco. Da praia paravam todos com o trabalho para vêr partir o cura, que cortejava e saudava com amabilidade á direita e á esquerda.

— Para que é que vai elle a Capri, minha avó? perguntou a creança, Pois a gente de lá não tem curas, para precisarem assim levar o nosso emprestado?

— Ora, não sejas tôla, disse a velha. Bem que lá os tem, e as mais bellas igrejas e até uma ermida como nós nenhuma possuimos. Mas ha lá uma nobre dama que morou muito tempo aqui em Sorrento, e esteve muito doente, a ponto de carecer o padre levar-lhe o Santissimo á casa, pois pensava que ella não duraria uma noute; a virgem ajudou-a, que tornou a ficar fresca e sã como um pero e já póde tomar banhos do mar todo santo dia. Quando sahio daqui para Capri, presenteou a igreja com uma bôa porção de ducados, e [illegible] poso, e não queria partir, dizia [illegible] [illegible] para confessal-a, pois é extraordinario quanto ella o estima, e nós podemos nos benzer de possuirmos um padre que é dotado como um bispo consultado por altas senhorias. A Madona seja com elle!

E tornava a acenar para o barquinho que ia justamente largar.

— Teremos tempo claro, meu filho? perguntou o cura, olhando pensativo para o lado de Napoles.

— O sol ainda não sahio, replicou o rapaz, mas logo se ha de desembaraçar desse pocachinho de névoa.

— Então saiamos, para chegar antes da calma,

Antonio já tomava o comprido remo para empurrar a barca para o mar, quando subito suspendeu e olhou para o trilho ingreme que conduz da cidade de Sorrento á praia. Via-se uma rapariga esbelta, que descia appressada o rochedo e acenava com o lenço. Trazia um embrulho debaixo do braço e trajava pobremente. O menear do colo no emtanto era quasi nobre, ainda que um pouco selvagem, e as negras tranças, que lhe cingiam a fronte, assentavam-lhe como se foram um diadema.

— Porque esperas? perguntou o padre.

— Lá vem vindo alguem para a barca e de certo quer tambem ir para Capri. Se me dás licença, nem por isso iremos mais pesados; aquillo é mais uma ave do que uma rapariga com os seus dezoito annos.

N'esse momento surdia a moça por detrás do muro que borda a senda turtuosa.

— Laurella! disse o cura. Que tem ella a fazer em Capri?

Antonio encolheu os hombros. A rapariga approximou-se com andar apressado e olhou em frente de si.

— Bom dia, Rabbiata! exclamaram alguns rapazes, e teriam dito mais se os não contivera a presença do cura. pois o modo mudo e contrariado com que a moça acolhera a saudação parecia incitar os orgulhosos.

— Bom dia, Laurella, disse então o padre; como estás? Queres ir á Capri?

— Se fôr permittido, meu cura. Pergunta ao Antonio, que é dono da barca. Cada um governa o que é seu, e Deus a todos nós. Aqui está o meu Carlino, accrescentou Laurella sem olhar para o pescador, se é com isso posso ir tambem.

— Tu o pódes empregar melhor que eu, resmoneou o rapaz, e, arredando alguns cestos de laranja para um lado, fez-lhe logar. Ia vendel-as á Capri, pois essa ilha de pedra não produz bastante para supprir a seus innumeros visitantes.

— De graça não quero ir retrucou a rapariga franzindo as negras sobrancelhas.

— Vem sempre, menina, disse o cura; é um bom rapaz que não quer ficar rico com teu bocadinho de pobreza. Anda, entra — e apresentou-lhe a mão, senta-te aqui ao pé de mim. Vês como elle já te estendeu a jaqueta para que o banco te seja mais macio? Para mim não o fez tambem. Mas gente moça sempre foi assim. Tomam maiores cuidados por uma rapariga que por dez prelados. Vamos, vamos, nada de desculpas, Toninho; essa é a ordem das cousas: quem se parece se procura.

Laurella tinha no entanto arredado para um lado a jaqueta sem articular palavra. O moço pescador deixou-a ficar e rosnou o quer que seja entre dentes, depois empurrando com força contra o cáes, a canôa vôou pelo golfo afóra.

— Que trazes tu ahi neste embrulho? perguntou o cura em quanto vogavam pelo mar, que já começava a dourar-se aos primeiros raios do sol.

— Sedas, tecidos e um pão, meu padre. Pretendo vender a seda a uma senhora em Capri que faz fitas, e o tecido a outra.

— Foste tu mesma que o fizeste.

— Sim, senhor.

— Se bem me lembro, aprendeste tambem a fazer fitas.

— Aprendi, sim, senhor. Mas minha mãi vai sempre a peior, de maneira que já não [illegible] de casa; quanto a comprar um [illegible] tanto dinheiro para isso.

— Vai a peior? [illegible] Quando estive em [illegible] pela manhã, ella estava de pé.

— A primavera é sempre o peior tempo para ella. Desde o grande terremoto daquella violenta tempestade, que tem sempre estado de cama a curtir dores,

— Não te esqueças de supplicar e resar, minha filha, que a Virgem Santa interceder´a por ella.

Depois de uma pausa:

— Ao chegares á praia, exclamaram: Bom dia, Rabbiata! Porque te chamam assim? Não é nenhum nome bonito para uma christãa, que deve ser docil e humilde.

O rosto moreno da rapariga incendeu-se de chammas e scintillaram lhe os olhos.

— Elles escarnecem de mim, porque não danso, nem canto, nem sou de muitas conversas como outras. Deviam me deixar em paz, que eu nada lhes peço.

— Mas podias ser amavel com todos; outros que dancem e cantem, que teem vida mais folgada: mas uma boa palavra tambem assenta ao afflicto.

A moça abaixou a cabeça e contrahio ainda mais as sobrancelhas, como se quizera esconder sob ellas os negros olhos.

Durante algum tempo singraram silenciosos. O sol mostrava-se agora em toda a sua magnificencia no cimo das montanhas, o pico do Vesuvio erguia-se desvencilhado das nuvens que ainda lhe cingiam as fraldas e as casas de Sorrento brilhavam alvas por entre os verdes laranjaes.

— Não ouviste mais fallar daquelle pintor, Laurella, daquelle napolitano que te queria tomar por mulher? perguntou o cura.

A moça sacudio a cabeça.

— Tinha vindo para fazer teu retrato; porque lh'o recusaste?

— Para que o queria elle? Ha outras mais bonitas que eu. E depois quem sabe o que com elle iria fazer? Podia me encantar com isso, causar-me mal á alma e levar-me talvez a morte, como me disse minha mãi.

— Não acredites em cousas tão feias, disse o cura com seriedade. Não estás sempre sob as vistas de Deus, sem cuja vontade nenhum cabello te cahirá da cabeça? E um homem com um retrato ha de ter mais força de que Nosso Senhor? Além disto bem podias ver que elle queria teu bem; a não ser assim porque te havia elle de querer desposar?

Calou-se a moça.

— E porque o rejeitaste? Dizem que era bem apessoado e honesto, e te poderia sustentar a ti e a tua mãi, melhor de que agora o fazes com o teu bocadinho de tecidos.

— Bem pobres somos, accudio ella e minha mãi já ha muito que está doente. Seriamos só carga para elle, além de que não posso convir a um signore. Quando seus amigos o fossem visitar, havia de envergonhar se de mim.

— Dize o que te parecer, que eu te affirmo que elle era um bello rapaz, e queria mudar-se para Sorrento. Tão cedo não ha de apparecer outro como esse que parecia enviado pelo céu para ajudar-te.

— Não quero a homem algum, a nenhum, disse a rapariga com enfado.

— Fizeste disso juramento, ou queres ir para a freira?

Ella sacudio a cabeça.

— Essa gente tem razão quando te exproba tua teima, apezar de que o nome que te dão não seja bonito. Não consideras que não estás só no mundo, e que birrenta como és, só serve para tomar mais amarga a vida de tua mãi e aggravar-lhe a molestia? Que motivo plausivel pódes ter para assim recusar toda a mão que te quer amparar a ti e a tua mãi? Anda, responde-me Laurella!

— Tenho um, disse ella baixinho e hesitando; mas não o posso dizer.

Não o pódes dizer? nem a mim? a mim teu confessor em quem sempre confias, e deseja tua felicidade?

A moça fez um gesto affirmativo.

— Então allivia teu coração, [illegible] tem razão, quero ser o primeiro a dar-t'a. Es, porém, moça e pouco conheces o mundo; talvez venhas a te arrepender mais tarde, quando tiveres [illegible] tua felicidade por amor de idéas de creança.

Lançou a rapariga um olhar timido e rapido ao rapaz, que sentado á pôpa, remava com diligencia e tinha carapuça bem enterrada na testa. Os olhos iam-lhe fitos no mar e dir-se-hia mergulhado em funda meditação. O cura notou o olhar da moça e della approximou o ouvido.

— Não conheceste a meu pai, proferio ella e turvaram-se-lhe os olhos.

— Teu pai? Quando morreu, contavas apenas dez annos. Mas o que póde haver em commum entre teu pai, que Deus haja, e tua teima?

— Bem digo que o não conheceste, pois não sabes que elle é o unico culpado da doença de minha mãi.

— Como assim?

— Porque a maltratava, batia e pisava aos pés. Ainda me recordo das noutes em que elle voltava irado para casa. Elle nunca lhe disse uma palavra, e fazia quanto elle queria. Com as cobertas eu cobria a cabeça e fingia dormir, mas chorava a noute toda. E depois, quando elle a via estirada no chão, transfigurava-se de repente, levantava-a, beijava-a, abraçava-a até que ella gritava quasi suffocada. Mamãi prohibiome que dissesse palavra sobre estas cousas, que a abalavam a ponto de ainda não ter podido restabelecer-se depois de tantos annos que elle é morto. Se ella morrer cedo, que Deus tal não permitta! eu bem sei quem matou-a.

O bom do cura meneou a cabeça e pareceu algum tempo indeciso sobre o *quantum* da razão que daria á sua confidente.

— Perdoa-lhe, disse emfim, como fez tua mãi. Não prendas teus pensamentos a esses tristes quadros, Laurella. Tempos melhores hão de raiar para ti e te farão esquecer de tudo isso.

— Nunca o esquecerei, disse a moça estremecendo. E ficai sabendo que por isso quero ficar solteira para não estar sujeita a quem me maltrate, e depois me acaricie. Minha mãi não podia mais livrar-se nem das pancadas, nem dos mimos, porque lhe queria bem. Eu é que não quero gostar de ninguem para ficar doente e miseravel.

— Não passas de uma creança que falla como quem nada sabe do que se passa pelo mundo. Serão todos os homens como teu desgraçado pai, caprichosos e violentos que maltratem suas mulheres? Não tens visto bastante gente em toda a visinhança que vive em paz e harmonia com seus maridos?

— De meu pai tambem ninguem sabia, pois minha mãi antes queria morrer com vezes do que dizer ou queixar-se a alguem, e tudo porque o amava. Se amar é assim que fecha a bocca á gente onde se devêra gritar aqui d'el-rei, e deixar-nos expostas a cruezas como as não faria um inimigo, nada, então não quero prender meu coração a homem algum.

— Digo-te que és uma creança, e não sabes o que dizes. Tambem teu coração te ha de perguntar muito, se queres ou não amar, quando chegar a hora; então todo isso não aproveita, tudo isso que agora trazes na cabeça.

Depois de uma pausa:

— E áquelle pintor, tambem lhe disseste que te havia de maltratar.

— Elle bem ficava com os olhos todo ternos, como eu já os vira em meu pai quando pedia perdão e queria tomar outra vez nos braços a minha mãi e dizer-lhe palavras boas. Os taes olhos, conheço-os eu e pódeos tambem ter uma pessoa que traz no coração sua mulher para batê-la, sem que lhe tenha feito mal algum. Olhos como aquelles! fiquei horrorisada quando os tornei a ver.

Depois a moça calou-se e calada ficou. Tambem o padre nada mais dissera, posto que reflectia em muitas sentença que podera oppor á obstinação da rapariga.

Depois de um trajecto de duas hora chegaram ao porto de Capri. Antonio tomou o [illegible] nos hombros para salvar as ultimas [illegible] e depôl-o em terra com toda a reverencia. Laurella, porém, não esperou que elle voltasse a buscal-a. Arregaçando a saia, com as chinellas na direita e o embrulho na esquerda, metteu-se n'agua.

— Hei de me demorar hoje em Capri, não é preciso que esperes, disse o cura ao barqueiro; talvez que só amanhãa volte para casa. E tu, Laurella, quando chegares a Sorrento, dá lembranças á tua mãi. Hei de visital-a esta semana. Mas voltas antes da noute?

— Se puder, disse a rapariga arranjando a saia.

— Tu sabes que preciso voltar hoje, disse Antonio em tom indifferente segundo lhe parecia. Até Ave-Maria espero-te. Se não chegares até lá pouco me importa.

— Precisas vir, Laurella, replicou o padre. Não deves deixar tua mãi sósinha á noite. E hoje para onde vás?

— Para uma vinha de Aracapri.

— E eu para Capri. Deus te guarde, menina, e a ti, meu filho.

Laurella beijou-lhe a mão, e deixou cahir um adeus, que o cura e Antonio tinham de dividir entre si.

Antonio, entretanto, se não apropriou d'elle; tirou o chapéo ao padre e nem olhou para Laurella.

Quando ambos, porém, partiram, seus olhos pouco se occuparam com o cura, mas amparados dos raios do sol pela mão que lhes puzera em cima, dirigiram-se logo para a rapariga que subia a montanha pelo caminho da direita. Antes de começar o muro que guarnece o caminho, ella parou como para cobrar alento e poz-se a contemplar a passagem que a cercava. Tinha a praia á seus pés, de uma e outra parte as penhas alcantiladas, e a estender-se além, o mar de puro azul. Era panorama digno de ser admirado. Quiz o acaso que seu olhar, passando pela barca de Antonio, se encontrasse com o delle sempre fito apoz ella. Fizeram ambos um movimento, como de quem se quer desculpar, affectando ter sido o encontro meramente fortuito, e a rapariga com semblante severo foi seu caminho.

Era apenas uma hora da tarde, e já Antonio havia duas que estava sentado em um banco em frente da taberna dos pescadores. Alguma cousa lhe devia andar pela cabeça, pois de cinco em cinco minutos levantava-se, sahia ao sol e revistava cuidadosamente os caminhos, que de ambos os lados conduzem ás duas pequenas cidades insulares.

— Estou com minhas desconfianças do tempo, disse á dona da taberna. Elle está claro, mas eu conheço as cores do céo e do mar. Tal qual esteve ao tempo da ultima borrasca, em que só com muita difficuldade consegui salvar a familia ingleza. Has de lembrar-te, não?

— Não, disse a mulher.

— Então, se o tempo ainda mudar antes da noute, lembra-te do que eu disse.

— Ha muitos visitantes do outro lado? Perguntou a dona da taberna depois de alguns instantes.

— Está começando a haver; até aqui temos tido máo tempo. Os que vinham por causa dos banhos fizeram-se esperar.

— A primavera chegou tarde. Tens ganho mais do que nós outros aqui em Capri?

— Não teria chegado para comer macarroni duas vezes na semana, se eu estivesse sómente adstricto á barca. De vez em quando levar uma carta á Napoles ou remar para um senhor que quer pescar, seria tudo. Mas sabe que meu tio possue os grandes laranjaes e é homem de haveres. Toninho, disse elle, emquanto eu viver não has de soffrer privações; e depois tambem se ha de pensar em ti. Foi assim que venci o inverno com o auxilio de Deus.

— Teu tio tem filhos?

— Não. Nunca se quiz casar e esteve muito tempo fóra da terra, de onde trouxe muita piastra bôa. Agora projecta começar uma grande pesca e me quer pôr á testa de todo o pessoal para o fiscalisar.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

Prologo

A VISÃO.

(Continuação do n. 206.)

XI

Tompson foi o primeiro a despertar.

Esfregou os olhos, espreguiçou-se e murmurou:

— Aonde estou eu?

Baul, que, mesmo a dormir, não perdia o seu aspecto magistral, disse gravemente:

— Não acho nada tão pouco confortavel como o dormir vestido!

Tony, que era de tempera rija, deu uma gargalhada e disse:

— Meus senhores, não se esqueçam de que assignamos um contracto social.

Estas palavras causaram verdadeiro sobresalto a Baul & Tompson. Ambos se levantaram.

— E' verdade... — disse Tompson — o contracto social... Nunca mais pensei n'isso... Mas onde estamos nós?

— Vejamos.

E Tony, tomando o castiçal, começou a mostrar-lhes complacentemente todo o laboratorio.

— Ha em tudo isto uma cousa que eu não comprehendo — disse Tompson.

— Nem eu — ajuntou Baul.

— Nós dormimos...

— E até resonaram! — atalhou galhofeiramente Tony.

— Não me recordo do que passou...

— Nem eu.

— Appellem para a sua reminiscencia — disse o discipulo de Callebrand.

— Oh! — disse Tompson — é verdade que tive um sonho!

— Tambem eu! — accrescentou Baul.

— Como assim? — redarguio Tony, gracejando — pois sonharam?

— Um sonho extraordinario! — respondeu Baul.

— E a final? — perguntou Tony com velhacaria.

— Ora, pois, — disse Tompson — devo dizer-lhes que pertenço á igreja protestante.

— Ah! sim?

— E que leio frequentemente a Biblia.

— E então? — redarguio Tony.

— Adormeci. Quando e como, não sei; mas de facto adormeci, e n'esse estado me julguei transportado a Jerusalém. Mas, cousa admiravel! em vez de estar com esta roupa, vestia uma couraça, tinha na cabeça um capacete e uma alabarda na mão. Cercavam-me soldados armados como eu...

— Tambem eu lá estava! — interrompeu vivamente Baul.

— Sim? — disse Tompson.

— E' verdade! — respondeu Baul com convicção.

Tompson continuou:

— Escoltavamos um condemnado que ia crucificar-se e a quem o povo chamava o rei dos judeus.

— Tony, maravilhado pela coincidencia, exclamou:

— Quer dizer que fazieis parte da escolta de Christo?

— Justamente.

— Então Baul disse:

— Eu sei o resto. Nós assistimos a crucifical-o: ao mesmo tempo que pregavam o homem Deus na cruz, crucificavam ao lado dous ladrões. O homem-Deus foi o ultimo que morreo. Então o céo se cobrio de sombras e ribombou ao longe o trovão. O que depois se passou não me lembra, porém mandaram-nos que velassemos e nós adormecemos.

— Mas eu vejo-os acordados! — disse Tony.

— E' facto.

— A differença é que, em vez de acordarem junto da cruz, se acham no laboratorio do mestre Callebrand, depois de terem assignado comigo um contractozinho de sociedade.

Estas ultimas palavras acabaram de dar a Baul & Tompson a consciencia verdadeira da sua situação. Baul perguntou:

— Mas porque motivo adormecemos nós assim?

— E' porque o cadinho que está ao lume contém materias soporificas.

— Assim será, — disse Baul — porém o sonho o que o motivou?

— Ora! — respondeu Tony — Depois de Moysés, ninguem se dedicou com vantagem á sciencia de decifrar os sonhos, e muito menos os chimicos.

— Com que então — disse Tompson — fizemos um contracto de sociedade?

— Sem duvida.

— Mas para que fim?

— Para explorar a malleabilidade dos metaes.

— Não comprehendo — disse Baul.

— Nem eu tão pouco — accrescentou Tompson.

Tony, como triumphante, dirigio-se para o cadinho, e, destapando-o e approximando-lhe a luz exclamou:

— Examinem!

Um metal brilhante, parecido com o que Callebrand na vespera de cobrira, se estorcia nas convulsões da fusão.

— Vejam com attenção! — exclamou novamente Tony.

E com uma pinça tirou o metal, que se suspendeu em flocos brilhantes, e lançou-o n'uma bacia de agua fria.

Ao contacto do metal candente, a agua chiou, deslocando uma nuvem de fumo e resfriando-o gradualmente.

Então Tony mergulhou a mão no liquido e tirou o bocado da platina, que esfriára de todo.

— Apalpe — disse elle a Tompson.

Este pegou n'ella, entregando-a depois a Baul, que disse:

— Isto não é metal, é um corpo molle como argilla!

— Acha? — disse Tony, sorrindo-se.

E, tomando das mãos de Baul o bocado do metal, amolgou-o, alongou-o, adelgaçou-o e por fim fez delle uma pasta. Depois, collocando-o diante de si, poz-se com um buril a escrever-lhe em cima e traçou as seguintes linhas: — Entre os Srs. Baul, Tompson, Tony & C. se convencionou o seguinte... — E vendo que elles iam lendo por cima de seus hombros, poz-se a rir, dizendo:

— Querem que faça agora uma figura?

E a chapa de metal tornou-se em uma bola; esta tornou-se oblonga novamente entre os dedos de Tony; voltou á forma primitiva, alongou-se ainda, e, de transformação em transformação, appareceu sob uma figura grotesca, que se assemelhava tanto á figura delicadamente modelada por Callebrand como uma imagem em gesso das que vendem os piemontezes ambulantes e assemelha-se a uma obra prima de Benevento.

— E agora? — disse Baul.

— E depois? — interrogou Tompson com vivo interesse.

Tony derramava em um vaso o liquido côr de violeta, que roubára ao mestre.

— Agora — disse elle, retemperando-a n'este liquido ha de adquirir em dous minutos a consistencia do diamante.

Baul exclamou:

— Se descobrio isso, mediremos os milhões ás pás!

— Descobri! — disse Tony — Isto é, não fui eu, mas sim Callebrand.

E em seguida precipitou a figura que modelára no liquido mysterioso.

XII

Vejamos Callebrand, que, ouvindo, como já se disse, fallar alto no quarto de sua filha, se levantára e fôra, mesmo descalço, applicar o ouvido á fechadura da porta.

O quarto de Martha estava ás escuras. Não obstante, ella fallava alto. Callebrand escutou.

— Meu pai, — dizia ella em tom solemne — pela alma de minha pobre mãi lhe affirmo que reanimou ao seu peito uma serpente e alimenta com o seu pão um traidor!

Callebrand estremeceu. Era a segunda vez que Martha fallava de traição. A joven, que de certo sonhava, pelo menos o pai assim o julgou, proseguio:

— Não me disse que tinha descoberto um segredo, que faria a sua fortuna e a sua reputação? Pois bem, meu pai, acautelese, porque pode não aproveitar-se da sua descoberta... O traidor segue-lhe os passos... Acautele-se!...

Callebrand escutava assustado. Martha calou-se um instante. Parecia que ella prestava attenção á um interlocutor.

Callebrand, afflicto, abrio mansamente a porta do quarto e entrou.

— Martha? — disse elle em voz baixa.

Martha não ouvira nem respondeu; comtudo continuou em voz alta:

— Faz mal, meu pai, em confiar n'este miseravel, porque lhe juro que o trahirá... venderá o seu segredo!

— Martha? — replicou o pai com a fronte banhada em suor.

E Martha não respondia.

De novo parecia estar a escutar.

Então uma idéa assaltou o espirito de Callebrand.

Idéa rapida, extraordinaria, luminosa.

Approximou-se da chaminé e ás apalpadellas encontrou um phosphoro, que accendeu no estrado.

Martha não deu um grito, uma exclamação ao menos. Tal era o vôo imaginario d'aquella alma, que não se apercebeu de que o pai accendera uma luz.

Callebrand dirigio-se para o leito e vio-a sentada, com os olhos abertos e o olhar espantosamente fixo.

E, approximando-se mais com a luz, reconheceu-lhe todos os symptomas do somno magnetico.

Martha tinha um accesso de somnambulismo. Ella não via realmente seu pai, mas de certo o tinha presente em sonhos, porque continuou a fallar.

E Callebrand, pondo-lhe a mão na fronte, disse:

— Falla; quero que falles.

Então a joven, dominada pela singular influencia que o magnetisador exerce sobre o magnetisado, estremeceu em todos os seus membros.

— Falla! — repetio Callebrand — Que vês tú?

— Vejo o laboratorio — respondeu ella.

Callebrand estremeceu.

— E que mais?

— Está lá um homem... E' Tony... Está ás escuras.

— Está só?

— Sim... Mas chegam mais.

— Quem?

— Os outros... Ouço-lhes os passos na rua... Ah! lá param elles defronte da janella...

— E depois, depois? — interrogou vivamente Callebrand, cuja fronte se innundára de suor.

— Tony abre-lhes a porta... elles entram... Vejo uma chamma azulada...

Ao ouvir estas ultimas palavras, Callebrand deu um grito horrivel, deixou a filha n'aquelle estado e sahio do quarto com uma precipitação indescriptivel.

. . . .

N'esse mesmo momento os Srs. Baul & Tompson, sem se importarem com a chuva que açoutava as vidraças das janellas e o vento que assobiava pelas chaminés do laboratorio, seguiam attentamente a operação annunciada por Tony.

A figura tosca conservava-se no banho havia dez minutos.

— Sim, — dizia Tony — vão ver como ella d'alli sahe dura como diamante!

— E' maravilhoso — exclamou Tompson.

Baul, meneando a cabeça, dizia:

— Custa a crer!

Tony metteu a mão no liquido e tirou a figura: mas, com sorpreza de todos, o metal conservava-se ainda flexivel como d'antes.

O traidor empallideceu.

— Talvez eu a não deixasse estar o tempo preciso — murmurou elle.

E mergulhou-a novamente na solução.

Passaram-se dez minutos, um quarto de hora! Tony metteu a mão no liquido e não se atreveu a tocar no metal.

Um sorriso de incredulidade divagava no rosto de Baul. Pelo contrario, Tompson estava na maior anciedade.

A final, Tony, fazendo sobre si um esforço, mergulhou a mão e tirou a figura; porém a mysteriosa solução perdera a virtude: o metal conservava-se malleavel como d'antes.

Então, com os cabellos erriçados, fóra de si e vomitando uma horrivel blasphemia, Tony correu ao armario de que Callebrand le ára a chave e com um pontapé arrombou-lhe a porta.

O grande bocado de platina estava n'uma prateleira e ao lado o vaso d'onde Tony roubára a pequena porção de liquido. Então mergulhou alli a figura, dizendo:

— Agora veremos!

E, com o suor na frente e a garganta resequida, aguardava o resultado; mas a platina nem mesmo n'aquelle banho adquirio a solidez esperada.

E quando Tony, pallido e tremulo de raiva, se virava para aquelles que considerára já como seus socios, a porta do laboratorio abrio-se e um homem se precipitou no interior com o estrepito de um furacão.

— Miseravel! — exclamou elle.

Era Callebrand.

E, em quanto os Srs. Baul & Tompson recuavam espavoridos, o mestre correu ao armario e quebrou duas garrafas que se achavam a um canto, espalhando o liquido pelo chão e fazendo o mesmo ao banho do jarro.

Tony, livido de raiva, pôde então ver dous fios de latão que estabeleciam o contacto entre o armario e a mesa, sobre a qual, na noute precedente, o mestre pozera o jarro cheio da solução mysteriosa.

E Callebrand, olhando fixamente para aquelles tres homens, em quem via os ladrões que intentavam roubar-lhe o fructo das suas vigilias, poz-se a rir estupidamente.

E, com o olhar desvairado e ás gargalhadas, exclamava:

— Não o haveis de descobrir, não!..

E, ás gargalhadas, continuou a pisar as garrafas quebradas, ás quaes se achava ainda ligado o fio de latão conductor do galvanismo.

Entretanto, o sobrado poroso da casa absorvera as ultimas gotas da mysteriosa solução.

E Callebrand sempre a rir-se!

E' que a commoção que soffrera acabava de o enlouquecer!

FIM DO PROLOGO.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.